

## PERIGO DE MORTE REVELADO 20 ANOS ANTES

No dia 11 de julho de 1973, teve grande repercussão o acidente ocorrido com um Boeing 707, o voo 820 da Varig, que se incendiou a alguns minutos do aeroporto de Orly, nas proximidades de Paris. No trágico incêndio morreram 122 pessoas intoxicadas pela fumaça, que se espalhou rapidamente pela parte interna do avião. Entre os mortos estavam Filinto Muller, presidente da Arena, partido político que apoiava o governo militar do presidente Médici, o cantor Agostinho dos Santos e a socialite Regina Léclery. Sobreviveram 11 membros da tripulação e um jovem passageiro, Ricardo Trajano. O inquérito apontou como causa um cigarro jogado nos lavatórios da aeronave.

À época, foi muito comentada a perícia dos pilotos brasileiros que conseguiram pousar o avião, seriamente avariado, em um campo de cebolas, próximo do aeroporto de Orly. O comandante era Gilberto Araújo da Silva que desapareceria na Ásia, seis

anos depois, com um avião cargueiro da Varig. Antonio Fuzimoto era o 1º oficial e foi ele quem pousou o avião incendiado. Mas, ele tinha sido avisado, desde 1952 de que algo aconteceria quando estivesse com 43 anos de idade. Só agora, 20 anos depois, encontrou forças para falar, porque o acidente o marcou muito. Em entrevista recente (Folha de S. Paulo 11/7/93) confessou: «10 de julho é o dia do meu aniversário. Quando vim para o Rio de Janeiro, por volta de 1952, eu frequentava uma boate na Praia Vermelha com um amigo. Um dia um francês pediu para ler a mão da gente. Ele disse que o meu amigo ia morrer dois anos depois e ele realmente morreu. Depois ele leu a minha mão e disse que eu ia morrer com 43 anos de idade mas, se escapasse, ia ter vida longa. Aquilo me marcou. Quando fiquei noivo, falei para a minha mulher que o meu casamento só ia até 1973».

(Conclui à página 3)



No destaque o piloto aposentado Antonio Fuzimoto, após o desastre e em sua residência no Rio.

Entrevista: Richard Simonetti

### «O PESSIMISTA SEMPRE SE DETÉM NOS ESPINHOS, IGNORANDO A ROSA»

Respondendo sobre as aflições na terra; violência; pessimismo; reação ante as crises; juventude ante os conflitos, o Espiritismo e as drogas; o orador e escritor espírita, Richard Simonetti, atendeu a uma entrevista que lhe endereçamos.

Além das conferências que profere por todo o Brasil, Simonetti ainda é autor de mais de uma dezena de livros: «Quem tem medo da Morte?», «Endereço Certo», «Constituição Divina», «Um jeito de ser feliz», «Atravessando

a rua» etc... (Entrevista concedida a Waldenir A. Cuin).

**WAC:** Como deve o Homem agir para não mergulhar nesta onda de pessimismo que assola nossa sociedade?

**RS:** Nossos estados de ânimo são condicionados por nossa visão do Mundo e da Vida. O pessimista sempre se detém nos espinhos, ignorando a rosa. Melhor considerar que sempre encontraremos rosas sobrepondo-se aos espinhos. Não há contundência existencial capaz de perturbar aqueles que cultivam a rósea visão da presença de Deus.

**WAC:** Nos momentos aflitivos e de crises, quando os problemas se avolumam ao nosso redor, fazendo tudo ficar muito confuso, o que devemos fazer?

**RS:** Nada será confuso; nenhum problema nos parecerá insolúvel, se cultivarmos o abençoado dom de compreender as lições da vida e as limitações dos semelhantes. (Conclui na página 7)

### AS VOZES PARANORMAIS PROVAM A VIDA DO ALÉM

Hildegard Schäfer acaba de lançar em Paris *Theorie et Pratique de la Transcommunication (Teoria e Prática da Transcomunicação)* pela editora Robert Laffont. Nessa ocasião, Roseline Ruther entrevistou-a para a *Revista Le Monde Inconnu* (fev/93).

Passamos aos nossos leitores a maior parte dessa entrevista: A TRANSCOMUNICAÇÃO.

Roseline Ruther: Hildegard Schäfer, você é uma mulher de letras alemã e, desde alguns anos, além de seus romances, você publica, na editora Hermann Bauer Verlag, obras sobre a transcomunicação por gravador?

Hildegard Schäfer: É verdade. Publiquei entre outros «*Stimmen aus einer anderen Welt*» (Vozes provindas de Outro Mundo) e «*Brücke zwischen Diesseits und Jenseits*» (Ponte entre o Aqui e o além).

R.R.: O ponto de partida foi o seu desespero pela morte de sua filha?

H.S.: Perdi minha filha, Héli, em 1971, ela tinha 23 anos e sofreu atrozmente durante os três últimos anos de sua existência.

R.R.: As «vozes» vin-



Héli, filha de Hildegard Schäfer, aparece no VIDICOM de Klaus Schreiber, (à D) no destaque foto dela em vida.

das de um outro mundo, você as explica como?

H.S.: Tentei, em minhas obras, construir um condensado de tudo o que tinha sido descoberto, até aqui, no campo das vozes em fitas cassetes e de fornecer explicações à propósito de experiência, individuais. As vozes que nos atingem provêm de uma realidade «oculta» de um «mundo após a morte» e trazem uma resposta ao doloroso problema da morte e ao problema mal compreendido da vida. Quanto a «explicar» essa vozes... Elas são de proveniência desconhecida.

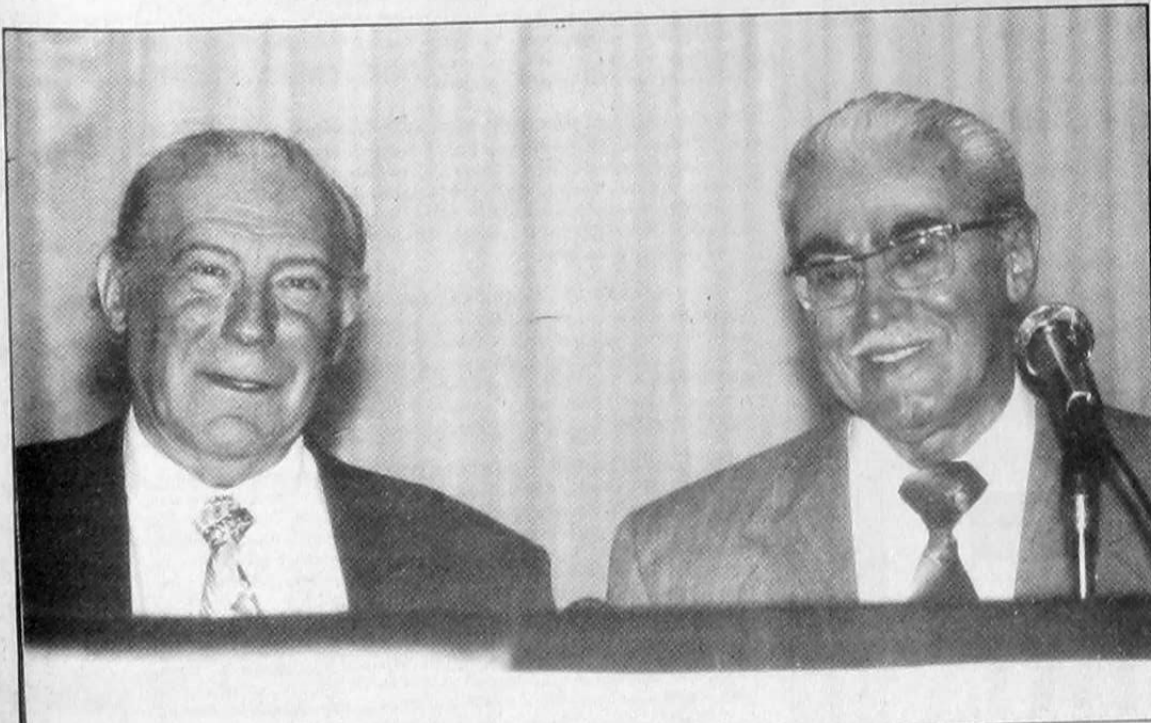
R.R.: Você conheceu Friedrich Jürgenson, esse jornalista, cineasta e músico sueco, o «pai» da descoberta das vozes do Alem, que registrou pela primeira vez no gravador, quando ele captava cantos de pássaros para um documentário?

HS: Sim, mas, em meu desespero de 1971, quando lhe escrevi, o endereço tinha mudado e a carta voltou. Dirigi-me então, ao filósofo Konstantin Raudive, que me recebeu em sua Villa de Bad Krozingen.

R.R.: Jürgenson foi realmente o primeiro a recolher as vozes paranormais?

R.R.: Você conheceu (Cont. Pág. 3)

### TCI E GEOMAGNETISMO



Ernst Senkowski (à E) e Hernani Guimarães Andrade no Congresso Internacional de Transcomunicação (cit. 92), estudiosos da TCI

«Amai-vos e Instruí-vos» Allan Kardec

A diretriz lançada por Kardec e que nos serve de lema («Amai-vos e instruí-vos») parece ser seguida pelos que se filiam ao Espiritismo, mais no que tange ao «AMAI-VOS» (haja visto as excelentes obras assistenciais que in-

meros grupos prestam à Sociedade); mas, e o «INSTRUÍ-VOS»?

Ele também firmou a Doutrina Espírita em três pilas: a que abarca o aspecto FILOSÓFICO, RELIGIOSO e CIENTÍFICO.

O «instruí-vos» por certo não significa para Kardec, tão somente ler as

obras básicas (que em sua época não tinham as edições de hoje) mas sim, somar conhecimentos de diversas áreas, para melhor compreender o Espiritismo. O estudo sistemático e amplo deve incluir o Espiritismo Científico.

Sônia Rinaldi

(Página 5)

### ÁGUA FLUIDA

Qual a sua aplicação e o seu significado? - Karl Goldstein (pág. 4)

### REFLEXÕES (NO DIA DOS PAIS)

«Querida um minuto mais de tua presença para dizer o que não foi dito e para ouvir o que nunca me dissestes.» - Marco Antonio Palmieri. (Pág. 6)

### ADOLESCENTES DOS ANOS 90

Eles são mais livres, sem o compromisso de mudar o mundo, mais individualistas, mas buscam os valores familiares básicos. - Suely Abujadi. (Pág. 6)

### APOSENTADOS TOMANDO BANHO DE SOL

Um desperdício, vendo a vida passar com queixas e dificuldades intermináveis - Fernando Worm. (Pág. 7)

### III CONGRESSO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO NORTE DE 26 A 29 DE AGOSTO DE 1993

No Centro de Convenções de Natal com o tema oficial: «A Saúde Mental na Ótica Espírita - A Loucura Sob Novo Prisma»

Temas de algumas conferências: Pineal, a Glândula da Vida Mental, (Jorge Andréa); A Organização Psíquica do Homem (Denizard de Souza); Doença Mental e Tratamento, (Alexandre Sech)

Excepcional, Doce Amor da Minha Vida (Márcia Vasconcelos) e no encerramento: Jesus, o Médico das Almas por Raul Teixeira.

Haverá também mesas redondas com temas variados e debates informais.

Maiores informações: Tel: (084) 222-3772 Natal-RN - Rua Princesa Isabel, 683, Centro, cep: 59025-400.



### ENCONTRO FRATERO MERCEDES SPONDA

A Comissão do GRUPO ESPÍRITA «ENCONTRO FRATERO-MERCEDES SPONDA» realizará no dia 30/08/93 (segunda-feira), no ESPORTE CLUBE PINHEIROS, às 20:00 horas, a tradicional Show anual, cuja renda reverterá em benefício das seguintes Instituições:

CASA TRANSITÓRIA - São Paulo, CASA TRANSITÓRIA - Pindamonhangaba, INSTITUTO ARAGUAIA - Goiânia, SAMARITANO - Americana, GRUPO NOEL - São Paulo e FRATERNIDADE IRMÃ CLARA - São Paulo.

O evento este ano contará com as presenças dos seguintes artistas: Angela Maria, Aginaldo Rayol, Zezé de Camargo e Luciano, Benito de Paula, Jair Rodrigues, Wanderleia, Sergio Reis, Roberta Miranda, Os Incríveis, Cristian e Ralf, Sandy e Jr., Chitãozinho e Xororó.

### XIII FEIRA DE AGOSTO «NOSSO LAR»

A Instituição Beneficente Nosso Lar fará realizar sua XIII Feira de Agosto, nos dias 14 e 15 de agosto das 14 às 22 horas em sua sede à

praça Florence Nightingale, 56 - JD. da Glória/ S.P.

do «Programa de Habilitação do Excepcional» e famílias carentes, comemorando o 47º aniversário de «Nosso Lar».

### LUTA CONTRA A AIDS

A FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO promove cursos para informação, conscientização e não discriminação de pessoas com o vírus da AIDS. As palestras ocorrem toda última 4ª feira de cada mês

(sala 3-30, 3ª andar, às 19:30 hs e estão abertas a todos os interessados, mesmo aos que não são espíritas.

O plantão AIDS funciona de 2ª a 6ª feira das 19 às 21 horas; sábados das 9 às 11 hs e das 14 às 16 hs.

Nesses horários haverá plantonistas oferecendo esclarecimentos gerais sobre Aids.

Maiores informações: 36:4403 e 37-5544 (pedir ramal Tele-Feesp) Endereço: Rua Santo Amaro, 370, Bela Vista - S. Paulo.

### AIDS É TEMA DE PALESTRA NO «YVONNE PEREIRA»

Será no dia 29 de agosto, domingo, às 16hs, na Casa da Amizade em Valença -RJ, a importante palestra sobre AIDS, ALCOOLISMO, TABAGISMO, TÓXICOS E OUTROS VÍCIOS. A promoção é dos Centros Espíritas YVONNE PEREIRA, que fica à Av. João de Lacerda Paiva, 216 - 27600 - 000, Rio das Flores, RJ e JOANA D'ARC, Rua Ignácio Werneck, 54-27600-000 - Valença-RJ. O orador será Marcus Alberto de Mário, do Rio de Janeiro, havendo, ao final, espaço para perguntas.

### XL ENCONTRO FRATERO AUTA DE SOUZA

DATA: 07 e 08 de agosto de 1993.

LOCAL: Centro Espírita Fraternidade Jerônimo Candinho Quadra 12 - Área Reservada nº 03 Sobradinho -DF - CEP: 73010-120

TEMA: EDUCAÇÃO ESPÍRITA

EXPOSITORES: Prof. Ney Lobo - Avaliação na Escola Espírita Eduardo Monteiro - Anália Franco e a Educação Espírita.

TELEFONES PARA CONTATO: 591-2821 - Bete ou Homero 591-8917 - Dna. Maria Iria (DDD - 061).

### III ENCONTRO NA 5ª DIMENSÃO

Realizou-se no dia 11 de julho na Associação Cristã Luiz Carlos Elo de Amor Casa de Crianças, à rua Guiomar Novaes, 88 Vila Lucrécia, Jaraguá, S. Paulo. Contou com a presença do médium de curas e efeitos físicos, Geraldo de Pádua, da jornalista Elsie Dubugras, da sensitiva Carmem Lúcia Balhestero, da médium de pintura mediúnica, Valdelice Salum além dos diretores da Associação Luiz Carlos, Sr. Antonio Costa e dona Dalva Freitas. Toda a renda do evento foi destinada a essa Associação que assiste em regime de semi-internato 180 crianças comprovadamente carentes.

### 40ª SEMANA ESPÍRITA DE VITÓRIA DA CONQUISTA

De 5 a 12 de setembro de 93 com o tema: A FAMÍLIA NO LI-MIAR DO SÉCULO XXI. Divaldo Franco fará a conferência de encerramento e dará um seminário sobre Loucura e Obsessão. Haverá leilão de quadros pintados pelo médium José Medrado, durante o evento. Outros oradores: André Luiz Peixinho, Ariston Santana Teles, Creuza Lage, Djalma Mota Argolo e outros. Tel: 073 - 421-1194 - 422-2265

### III SIMPÓSIO BRASILEIRO DO PENSAMENTO ESPÍRITA

Vai acontecer de 3 a 6 de setembro próximo, na cidade de Santos. A conferência de abertura, no dia 3, estará a cargo do professor da Venezuela, Jon Aizpurua. Para inscrever-se basta dirigir-se à LI-CEPE Rua Itororó III cep II 0 10-071 ou pelo fone (0132) 34-8720 no horário comercial. A taxa de inscrição é de 5 dólares.

### AJA (PE)

A AJA-ASSOCIAÇÃO JAMAIS ABORTAR «SOMOS VIDA», com sede em Recife/PE, realizará nos próximos dias 25 e 26 de setembro/93, o SEMINÁRIO «ABORTAMENTO: CONDENAR OU RESOLVER?», no Centro de Convenções de Pernambuco, onde serão discutidos aspectos jurídico, científico, social e religioso sobre o Aborto.

Como expositores participarão: o médico e psiquiatra Dr. Jorge André (RJ), pesquisador e parapsicólogo Prof. Clóvis Nunes (BA), profª. Ana Jaicy Guimarães (RJ), advogada Paulo César Andrade Siqueira (PE), ginecologista e obstetra Dra. Otamira Gomes, (PE), nutricionista Dra.ª Mª do Carmo Nê (PE). Mesa Redonda com: D. Hel-der Câmara, Dep. Maurício Ferreira Lima, Dep. Roberto Magalhães, Pe. Fred Solon, Pastor Elizer Araújo. Informações e inscrições: (081)241-7187, Caixa Postal 505-ag. centro-Recife/PE cep.50.001.970 e Livro 7.

### NOTÍCIAS DO INTVP.

O INTVP, dando sequência às suas atividades, irá realizar uma Palestra Informativa, toda última segunda-feira de cada mês sendo que esta será no dia 30 de Agosto às 20:00hs.

#### PROGRAMA

Agosto - (Aberto a todos os interessados, com exceção dos Módulos de TRVP, que são somente para psicólogos e médicos)  
7 e 8 - Ps. Transpessoal III - São Paulo - Valinhos - (Vera Saldanha)  
11 a 15 - TRVP - Módulos I e II - Salvador - (M. Júlia Peres)  
16 - Auto-Conhecimento (Ney Prieto Peres)  
20 a 22 - Ps. Transpessoal III - Valinhos - (Pierre Weill)  
27 a 28 - TRVP - Módulo IV - São Paulo - (M. Júlia Peres)  
29 - 10 hs - TRVP no processo de Auto-Conhecimento - FEESP (M. Júlia Peres)  
30 - TRVP - Palestra Informativa: INTVP, às 20 hs  
Setembro - (Aberto a todos os interessados, com exceção

dos Módulos de TRVP, que são somente para médicos e psicólogos)  
4 a 5 - Ps. Transpessoal III - Belém - (Vera S. Garcia)  
10 e 11 - TRVP - Módulo VI/ no SP - (M. Júlia Peres)  
13 - Importância do D.O.M (Desenvolvimento e Orientação Mental) na reprogramação de vida - 2ª feira - 19:00 hs - (J.A.Rico)  
17 e 18 - Psicoterapia da criança com enfoque na TRVP - (Lila L. Scheel)  
18 e 19 - Ps. Transpessoal I - Porto Alegre - (Vera S. Garcia)  
20 - Auto-Conhecimento - (Ney Prieto)  
24 e 25 - TRVP - Módulo VII/m - SP - (M. Júlia Peres)  
27 - TRVP - Palestra Informativa: INTVP, às 20 hs  
27 - TRVP - Palestra Informativa: Faculdade de Medicina da Sta. Casa às 14hs.  
28 - Palestra Informativa: TRVP: Faculdade Saúde Pública USP: às 14 hs.  
Endereço: Rua Maestro Cardim, 887 - 1º Andar  
01323 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone (011) 288-6523

### SUGESTÃO ÀS EDITORAS ESPÍRITAS

O Prof. Luiz C.B. de Moura, de Indaiatuba, sugere que a 4ª Capa dos Livros seja aproveitada com a resenha de outros

editados. Na sua concepção é valioso espaço de divulgação e deve ser aproveitado.

### LIVROS NOVOS

Caminhos da Esperança: pedidos Caixa Postal - 628 - cep: 15500 000 - Votuporanga -SP

AS PORTAS DA OBSESSÃO: Editora Nosso Lar, fone: (011) 35-0361

VEM AÍ  
SIMPÓSIO  
PAULISTA DE  
COMUNICAÇÃO  
ESPÍRITA  
DE 21 A 24 DE  
ABRIL DE 1994  
PROMOÇÃO: AJE-SP

### Caminhos de Esperança



Helena Maurício Craveiro Carvalho



### ESPAÇO ESPÍRITA

Foi criada em Santana a banca do Livro Espírita, Felipe Jimenez Garcia, no dia 05 de Junho P.P. de propriedade da USE - Distrital Santana. Sem fins lucrativos, a banca se preocupa em ser um espaço aberto para que os centros espíritas da região possam promover seus eventos, campanhas e lançamentos. Leva o nome do ilustre divulgador do livro espírita, Felipe Jimenez Garcia e fica na rua Dr. César nº 45/ 49 - Santana.

### VIII CONGRESSO ESPÍRITA DA BAHIA

De 12 a 15 de Novembro de 1.993  
Tema Central «O Espiritismo e os Problemas Humanos-Abertura - Divaldo Franco Participação - José Medrado Realização - Federação Espírita do Estado da Bahia Informações - (071) 359-3323 e 321-4703

### Café do Centro

Móido na hora nos Supermercados Pão de Açúcar, Casa da Prata, Jumbo, Coop. Mista, Jockey Clube ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:  
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema  
Fone: 456-1088

Filiais:  
Rua do Comércio, 18 -Tel.: 32-9865-SP  
Mercado Municipal -Tel.: 228-1774 - SP

### A GRANDE BATALHA

Pietro Ubaldi

A Grande Batalha demonstra na prática do cotidiano, a luta entre o tipo evoluído e o involuído.

Apesar da dor e do sofrimento, o bem vence o mal, e a vida, que quer evoluir, abandona as formas mais baixas, fixando-se nas mais elevadas.

Desenvolvendo interessantes temas, tais como: "Os perigos e enganos de uma ética invertida", chega enfim a conclusão, que a ciência da vida, não poderá prescindir do Evangelho, como norma de conduta para se conseguir a verdadeira felicidade.

PEDIDOS: INSTITUTO PIETRO UBALDI - Av. Rui Barbosa, 1061 Campos - RJ - CEP 28025-520 - Fone: (0247) 22-2266

## FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.

C.G.C. 44.065.899/0001-64  
Insc. Mufr. 8.113.897.0  
Insc.Est. 109.282.551-110

FUNDADOR:  
Freitas Nobre (1974-1990)  
JORNALISTA RESPONSÁVEL:  
Lélia Villas - MT, 20.828  
DIRETORA RESPONSÁVEL:  
Marlene R. S. Nobre  
DIRETOR DE REDAÇÃO:  
Paulo Rossi Severino  
DIRETOR COMERCIAL:  
Luís Carlos Santos  
DIAGRAMAÇÃO:  
Jorge Gomes da Silva  
FOTOGRAFIA:  
Marcelo Rossi Nobre  
ASSINATURAS:  
Belisardo Marchini Egido  
EXPEDIÇÃO:  
Arnaldo Martins Orso

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Av. Pedro Severino Jr., 325 São Paulo SP  
Tel.: (011) 278-9055 Fax: (011) 561-8011  
CEP 04310-060

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Editora Rondon Ltda.  
Composição / Fotolito / Impressão  
Fone.: 299-8998

## REVISTA ESPÍRITA

Direção de Allan Kardec

"A MAIS ESPETACULAR OBRA".

12 ANOS DE PUBLICAÇÃO DE ALLAN KARDEC NA REVUE SPIRITE D'ÉTUDES PSYCHOLOGIQUE EM 12 VOLUMES MAIS ÍNDICE REMISSIVO.

REVISTA ESPÍRITA	1858	1859	1860	1861	1862	1863	1864	1865	1866	1867	1868	1869
REVISTA ESPÍRITA	REVISTA ESPÍRITA	REVISTA ESPÍRITA	REVISTA ESPÍRITA	REVISTA ESPÍRITA	REVISTA ESPÍRITA	REVISTA ESPÍRITA	REVISTA ESPÍRITA	REVISTA ESPÍRITA	REVISTA ESPÍRITA	REVISTA ESPÍRITA	REVISTA ESPÍRITA	REVISTA ESPÍRITA

QUADRA 05 - CL - 23 - LOJA 03 - SOBRADINHO (DF)  
CX POSTAL 7551 - CEP 73001-970  
FONE: (061) 591-9592

### LISTA DE PREÇOS EDIÇÕES "BOA NOVA"

mês Agosto Preço

NAFRONTEIRA - J.W. Rochester - 128 pgs. Era um maravilhoso dia de junho do ano de 1500. Por volta das seis horas da tarde, pelo rio Narow, ia uma pequena embarcação impulsionada por dois remos... (..) Dizem, entretanto, que a alma criminosa de Barenkaupt ainda não encontrou a paz. É verdade que cavaleiro não é mais visto, mas, nas escuras noites outonais, sob as abóbodas sombrias da passagem subterrânea, ouvem-se gemidos e sussurros...  
CR\$ 300,00

O ELIXIR DA LONGA VIDA - J.W. Rochester - 208 pgs. É uma das características de Rochester fazer algumas cenas de seus livros se passarem no mundo espiritual, simultaneamente. Em todas as obras deste espírito isso ocorre e aqui também vamos ao Palácio do Graal - no mundo espiritual... Naraiama é alguém que fica milênios num corpo sempre jovem, sempre saudável e muito bem abandonado pela vida. O Holandês Voador, o Judeu Errante, também aqui aparecem. Não como uma lenda e sim como personagens!!  
CR\$ 325,00

NARRATIVAS OCULTAS - J.W. Rochester (7contos) - 176 pgs. "Existe no mundo dois mundos: aquele que a gente vê e o invisível. Um é tão real quanto o outro, ainda que não tenha aceitação sob a facilidade de apreciação dos sentidos - a inteligência. Eu deploro, sem os condenar, aqueles que não creem no mundo invisível." (Alphonse de Lamartine 1790 - 1869) "A Morte e a Vida", "A Noiva do Amenti", "A Urna", "O Amor", "O Cavaleiro de Ferro", "Satã e o Gênio", "Em Moscou". Sete "pérolas da literatura de Rochester...  
CR\$ 390,00

A NOITE DE SÃO BARTOLOMEU - J.W. Rochester (ilustrado) - 552 pgs. (...) Não obstante as festividades do casamento do Príncipe de Navarra com a irmã de Carlos IX, o grande palácio guarda consigo uma sala escura e triste. É o grande recinto em que a Rainha-Mãe congrega os amigos diletos... Catarina de Médicis está indecisa... (..) É a reunião passou, até que o Rei, frágil e doente, foi convocado pela energia materna ao anoitecer de dois dias depois. (...) (Trecho do livro "O Espinho da Insatisfação" de Newton Boechat. Ed. Fies)

CONTATOS MÚSICAIS - Rosemary Brown (autobiográfico) - 232 pgs. "Rosemary Brown! Quem ainda não ouviu falar dela? Muito poucos e, cremos, no ambiente Espírita, menos ainda, pois ela é o "Chico Xavier" da música. Conversa com os grandes da Música como o nosso Chico conversa com os grandes da Literatura. (...) (Elaie Dubugras) "Imitações de estilos de tão avançados gêneros são muito difíceis de aprender. São composições originais, não são fantasias em torno de temas já conhecidos, porém são todas peças típicas dos compositores que ela alega impulsionarem-na". (Richard R. Bennet - Maestro Inglês)  
CR\$ 640,00

LIVRARIA ESPÍRITA BOA NOVA LTDA.  
(Distribuidora Nacional de 50 Editoras do Livro Espírita)  
Rua Aurora, 706 - Fone: 223-5788 - 01209 - São Paulo - SP  
CR\$ 325,00

Cruzada Homeopática de São Paulo  
Desde 1964 servindo o povo de São Paulo.  
Rua Xavier de Toledo, 161 6º andar conj. 603  
Fone: 36 0539

# PERIGO DE MORTE REVELADO...

É Antonio Fuzimoto prossegue: «No dia 10 de julho de 73, dia do meu aniversário de 43 anos e do vôo de Orly, minha família estava em Belo Horizonte. Meus três filhos eram pequenos. Deixei tudo arrumado para eles. Todas as contas, o dinheiro, devo isso não devo aquilo. Avisei onde estava a chave etc. Minha mulher sabia dessa história. Quando eu estava indo para o aeroporto, um colega, comandante Peret, que estava indo para Nova York, propôs a gente trocar de vôo. Até aceitei no início, mas depois não quis trocar. Naquela noite, enquanto eu voava a minha

mulher em Belo Horizonte não conseguia dormir. Ela não deixou ninguém dormir nessa noite. Somos católicos. Ela achava que ia acontecer alguma coisa. Agora, já que escapei, acho que vou ter vida longa».

Depois de explicar como ocorreu o acidente e o pouso no campo de cebolas para fugir dos fios de alta tensão, Fuzimoto concluiu: «Na hora da emergência, eu pensei: «Morri. Nunca falei isso para ninguém. Mas aí pensei nos meus filhos. Por alguma razão eu tive sorte. Qualquer piloto faz um pouso

de emergência. É ter sorte. Não existe heroísmo em aviação. Não vou dizer que a operação que nós fizemos foi perfeita. Mas nós aprendemos».

A situação vivida por Antonio Fuzimoto exemplifica dois pontos básicos explicados pela Doutrina Espírita e que são importantes para a compreensão de nossa existência terrena. O primeiro deles diz respeito ao determinismo. Sabemos que ele não é absoluto, não existe o inapelável **estava escrito**, porque podemos mudar a nossa vida todos os dias.

O segundo é a possibilidade de moratória, isto é, de adiar a data da nossa morte. Na verdade, existem instâncias superiores que analisam nossos atos na Terra e influem na tessitura do nosso destino ou da nossa «sorte» como prefere o comandante recentemente aposentado, Antonio Fuzimoto. A razão da sua moratória estaria ligada aos filhos, à sua própria conduta de homem de bem, ou ambas as hipóteses? Só Deus sabe. É um belo caso para reflexão.

(Da Redação)

## AS VOZES PARANORMAIS PROVAM A VIDA DO ALÉM

Hildegard Schäfer: Parece que, desde 1915, a revista inglesa «Light» evoca vozes transmitidas por ondas eletromagnéticas. Em 1956, Raymond Bayless e Attila von Szalay anunciaram suas experiências com fitas magnéticas, mas não se viu os resultados. A médium Alice A. Bailey escreve em sua obra «Curas esotéricas»: «A primeira prova audível, trazida, ao nosso nível físico, por uma vida após a morte, será com a ajuda do rádio...»

Roseline Ruther: Certo... Mas os céticos afirmam que, sobre as fitas, nós projetamos nossos pensamentos...

H.S.: Para convencer os céticos, só a técnica bem aprimorada. Edison já teria pesquisado nesse campo das vozes. Jurgenson foi o primeiro a ouvi-las e a mostrá-las aos outros para que as ouvissem. Ficou provado que as vozes não são nem as nossas que impregnaram as fitas, nem aquelas das emissões de rádio. Um tal concurso de circunstância, quando o morto chama o experimentador por seu nome, é impossível.

### PRIMEIROS PASSOS, PRIMEIRAS VOZES

R.R.: Como foram organizados seus contatos com os pesquisadores?

H.S.: Eu aceitei o convite de Konstantin Raudive, firmemente decidida a não me deixar convencer senão por provas formais, mas com a secreta esperança de ter notícias de minha filha. Ele me preveniu, logo em seguida, que a pesquisa exigia uma soma incrível de paciência, de tempo de concentração e de força psíquica. Uma anedota: quando deste primeiro encontro, eu estava tão cética que considerei mesmo com desconfiança seus preparativos para me oferecer um excelente chá letão (Raudive era da Letônia), persuadida que eu estava que ele poderia misturar ingredientes para me privar do bom senso no meu julgamento. Em seguida, uma vez minhas próprias fitas registradas, eu lhe apresentei mentalmente minhas desculpas.

R.R.: Qual é a condição sine qua non para bem escutar as vozes?

H.S.: Um ouvido que se exercita longamente e a fundo. Raudive me levou enfim, para o seu laboratório, onde se cavavam as musas e as tecnologias. Paredes gotejantes de volumes, mas, sobre as mesas, bancos e cadeiras aparelhos, nada mais que aparelhos.

Eu estava aturdida: desde sempre, entre a tecnologia e eu, o relacionamento era antes de tudo glacial.

R.R.: É exato que certas mensagens registradas comportam, em uma só frase, palavras de quatro ou cinco línguas diferentes?

H.S.: É exato, o que prova ao menos que não se trata de emissões de rádio, onde um tal amálgama seria impensável.

R.R.: Uma «mensagem» teria dito um dia: «A técnica é importante, mas não se esqueçam que o estado de espírito de vocês, também é importante».

H.S.: É totalmente verdadeiro.

R.R.: Lado técnico: o que é um registro de vozes paranormais? De quais elementos a gente tem necessidade para realizá-lo?

H.S.: Para um registro, utiliza-se um gravador. Nos primeiros anos de pesquisa, utilizou-se sobretudo os magnetofones. Mais tarde os gravadores tomaram a frente, tendo em vista que os outros não são mais fabricados. Não somente os gravadores têm um preço mais acessível, mas também suas propriedades técnicas são tão perfeitas que se obtém bons resultados. Na compra de um gravador, é preciso observar se ele é equipado com as características seguintes:

- 1) tecla de avançar e de ir para trás
- 2) tecla de repetição
- 3) pausa
- 4) regulador de velocidade
- 5) de volume
- 6) controle automático e manual.

Um bom gravador funciona bem na tomada ou a pilhas. Para a resscuta das fitas, tecla de repetição e de variação de velocidade são indispensáveis. A tecla de repetição permite ouvir

novamente um ponto preciso da gravação sem utilizar a tecla da pausa. Como é às vezes necessário escutar mais lentamente vozes paranormais rápidas, o regulador de velocidade é indispensável. Naturalmente, pode-se utilizá-lo para o efeito contrário.

R.R.: E como se desenrola uma gravação?

H.S.: Começamos pelo método mais simples, aquele do microfone. Após introduzir no gravador uma fita virgem, nós nos dirigimos aos desaparecidos com a ajuda de um microfone, externo ou incorporado. Entre as questões deixa-se vazios, afim de permitir que as vozes se manifestem. A gravação não deve durar mais de dez minutos, porque a resscuta necessita cinco vezes mais de tempo. Na fim da gravação, faz voltar a fita e começa-se a escuta. O principiante terá sempre muita dificuldade em identificar as vozes na fita. Pouco a pouco, sua orelha torna-se exercitada. Jurgenson, Raudive e outros pioneiros utilizaram, por longo tempo, o método do microfone, simples e pouco oneroso, antes de passar para métodos mais sofisticados. A vantagem desse método, é que as vozes são mais fáceis de detectar do que aquelas de gravação de rádio porque faltam os «ruídos brancos». Infelizmente, as vozes parecem muitas vezes ruídos. Um amplificador de microfone seria aconselhável.

### ANTES DE TUDO UM ESTILO PRIMÁRIO

R.R.: As vozes oferecem diferentes particularidades?

H.S.: Esse detalhe é muito importante. Não tendo sempre à sua disposição o material acústico adequado, eles formam frases muito breves, invertidas, deformadas, de uma construção duvidosa. É a característica geral das mensagens, talvez para nos provar que elas vêm do Além. Às vezes, uma nova mensagem se encontra do outro lado da antiga, quando da gravação. Deve-se crer que se tem interesse de gravar do outro lado do lugar exato da mensagem anterior.

Não se deve jamais procurar gravar quando se está estressado, contrariado ou tomado por pensamentos negativos. As gravações devem ser regulares, senão eles ficam agastados. Os momentos mais propícios são aqueles após o por do sol e nas noites de plenilúnio, porque os campos eletromagnéticos perturbadores deslocam-se para outros lugares.

Não pergunte aos desaparecidos questões banais. Eles não são um escritório de informações.

Questões inteligentes chamam respostas inteligentes. Não creia que os aparelhos mais caros dão os melhores resultados. Eis uma mensagem recebida: «A técnica não toma o lugar da potência do pensamento».

R.R.: Essas experiências podem se revelar perigosas?

H.S.: Sim, se as pessoas são depressivas ou se elas podem se tornar dependentes das mensagens que recebem. Mesmo do outro lado, há fanáticos e farsantes. Para pesquisar é preciso um espírito firme, são e equilibrado.

As vozes têm um ritmo particular, pronunciam as palavras de outro modo que o nosso. As sílabas finais são pronunciadas mais alto que as outras, um pouco cantadas. Quanto à rapidez das declarações, ela é terrível. Nenhuma estação de rádio ousaria falar assim aos seus ouvintes. Em todo caso, os do além sabem mais do que nós, e, algumas vezes, esclarecem nosso futuro. Em seu universo, passado, presente e futuro não são senão um só. É o anti-tempo. As vozes estão às vezes tão próximas que se acredita tê-las ao seu lado, outras vezes muito distantes e semelhantes a um eco.

R.R.: Para nós as pesquisas são positivas?

H.S.: As vozes paranormais provam a imortalidade da alma e a realidade do Além. Certas pessoas, quando seu morto os chama pelo nome, ficam tão mudos que eles adotam uma outra atitude em relação à morte. Não se trata mais de fé, mas de certeza.

### A DIMENSÃO DA AUSÊNCIA

R.R.: De fato, nenhum de nós experimentou atingir as vozes. Eles vieram na direção de Friedrich Jurgenson, vindas de outra universo vibratório. É necessário estar sempre presente?

H.S.: Não. Experimentadores em Dusseldorf tomavam chá em outra sala, evocando assuntos diversos. Durante esse tempo, num escritório vazio, a fita girava. Descobriu-se que ela estava cheia de vozes. Parece que as pessoas do Além possuem uma onda própria e uma estação de matéria fina que lhes permite investir sobre nossas emissões de rádio. Eles dispõem de estações emisoras.

R.R.: A maior parte diz: Nós estamos vivos. «Nós estamos felizes»

H.S.: Tais mensagens livram um grande número de pessoas do medo da morte. É esse o objetivo delas: consolar aquele que chora, provar que existe o Outro Lado.

## DIREITOS AUTORAIS DE PETER PAN DOADOS A HOSPITAL



Hospital Infantil, Great Ormond Street, em Londres

O autor de Peter Pan, J.M. Barrie, doou sua história para o Great Ormond Street, na região leste de Londres. Primeiro hospital infantil da Inglaterra, a instituição é estruturada em três prédios e recebe anualmente cerca de 60 mil crianças provenientes da Europa e de outros continentes. Não se sabe o montante que o hospital ganha de direitos autorais, porque J.M. Barrie, proibiu a sua divulgação, mas sabe-se que são milhões de dólares anualmente. Peter Pan, de Walt Disney, e a recente versão «Hook», de Steven Spielberg, têm contribuído com polpudas somas para o tratamento das crianças e também para a pesquisa médica, porque o Great Ormond gasta cerca de \$ 14 milhões por ano só com ela.

«Nós somos muito privilegiados por essa doação inestimável.

Gostamos de imaginar que se J. M. Barrie estivesse vivo ficaria deliciado em ver como as crianças do hospital se beneficiam do legado de seu Peter Pan», diz o diretor do hospital, Tony Baxter. (in. Folha de S. Paulo, 22/10/92).

No Brasil, todos os direitos autorais da obra mediúnica de Chico Xavier são doados às editoras para aplicação em obras sociais. Sem dúvida, o montante conseguido com o acervo mediúnico não é comparável aos milhões de dólares do Peter Pan, mas em nosso país, tem sido amparo para muitas crianças e pessoas carentes. Seria interessante que se fizesse um inventário a esse respeito, para se ter uma idéia, mesmo que fosse aproximada, da tarefa dos espíritos em favor da paz e da justiça social em nosso país.

## PROGRAMA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA

(2º Semestre)

AGOSTO

5ªs feiras - 20 horas  
05/8 e 19/8: Curso sobre o livro PSÍQUANTICO  
Autor: Dr. Hernani Guimarães Andrade Expositora: Dra. Alcione Rebelo Novelino  
12/8: PREPARAÇÃO PARA A MORTE  
Expos: Drª. Elisabeth Resende Nicodemos.  
26/8: PROBLEMAS ATUAIS DA PSICOLOGIA E A PERSONALIDADE NEURÓTICA  
autora: Karen Horney  
Expos: Prof. Heloisa Pires

Sábados - 9 horas  
14/8: OS MANUSCRITOS DO MAR MORTO  
Expos: Dr. Roberto Brólio  
21/8: I JORNADA: FUNÇÕES DA GLÂNDULA PINEAL  
a) Pesquisas do século XX e Novas Funções: Mario Fernando Prieto Peres  
b) Perispírito e Pineal: Sergio Felipe de Oliveira.  
c) Epífise, Glândula da Vida Mental Marlene R.S.Nobre.

SETEMBRO

5ªs feiras: 20 horas  
02/09 e 16/9: Curso sobre o livro PSÍQUANTICO  
Expos: Alcione Novelino  
09/9: A MARCA DA VIOLÊNCIA  
Autor: Friedrich Werthan  
Expos: Heloisa Pires  
23/9: MUSICOTERAPIA, Uma avaliação:  
Expos: Claudia Chamas  
30/9: Estudo sobre o livro: NO MUNDO MAIOR  
Autor: André Luiz (F.C.Xavier)  
Expos: Roberto Brólio

Sábados: 9 horas  
11/9: ÚLTIMAS NOVIDADES EM TCI  
Expos: Antonio Ferreira Filho  
18/9: II JORNADA: INFLUÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL ESPÍRITA NA COMUNIDADE  
a) Grupo Espírita PERSEVERANÇA Guiomar Albanesi  
b) Grupo Espírita O NAZARENO: Dorival Sortino  
c) Grupo Espírita CAIRBAR SCHUTEL: Suely e Magali Abujadi

OUTUBRO

5ªs feiras: 20 horas  
07/10 e 21/10 Curso sobre o livro PSÍQUANTICO  
Expos: Alcione Novelino  
14/10: ANÁLISE ESPÍRITA DO ABORTAMENTO PROVOCADO  
Expos: Marlene R.S. Nobre.  
28/10: «NO MUNDO MAIOR»  
Expos: Roberto Brólio

Sábados 9 Horas  
21/10 Exposição Evangélica, Preces e Intercâmbio.  
16/10: III JORNADA: DEPENDÊNCIA QUÍMICA  
a) Dr. João Lourenço  
b) Drª. Maria Heloisa Bernardo  
23/10: CURSO CONTINUADO: BIOQUÍMICA E EMBRIOGÊNESE DO CEREBRO  
Prof. Sérgio Felipe de Oliveira.  
(ENTRADA FRANCA em todas as atividades)

### ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA

Convida a todos os interessados

1ª JORNADA - Tema: FUNÇÕES DA GLÂNDULA PINEAL

- a) Pesquisas do Século XX e Novas Funções. Expositor: Mário Fernando Prieto Peres.  
b) Perispírito e Pineal. Expos: Sérgio Felipe de Oliveira  
c) Epífise, Glândula da Vida Mental. Expos: Marlene R.S. Nobre (ENTRADA FRANCA)

**Publside**  
& COMPUTAÇÃO GRÁFICA  
EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Se você precisa de serviços de Editoração Eletrônica, tais como: revistas, prospectos, testes, catálogos, livros, manuais técnicos, jornais e etc, não esqueça a cabeça.  
FALE COM A GENTE, Vale a pena.  
Publside Computação Gráfica Ltda.  
Tel. (011) 578-1609 Fax (011) 581-8011  
Atendemos todo território nacional.

### Tringil

Poços Artesianos

Avenida Dom Bosco, 311 - Fones: 446-4388 - 446-4690  
End. telegr.: «TRINGIL»  
CEP 09000 - Santo André - SP - Brasil

### VÍDEOS MEDNESP

São treze os painéis do MEDNESP à venda: "O Século de Kardec e a Era do Espiritismo; A Dor e a Doença sob o Enfoque Espírita; Drogas, Aids e Sexualidade; Contribuição da Doutrina Espírita no Tratamento de Pessoas Portadoras de Deficiências; Estudo da Mediunidade; Magnetismo, Fluidoterapia, Psiquiatria, Antipsiquiatria e Espiritismo; Psicologia e Espiritismo; A Nova Visão da Realidade; Mudança de Paradigma; Evidências da Sobrevivência do Espírito; Evidências da Psicografia de Chico Xavier; A Nova Visão da Realidade: Aliança entre a Ciência e a Religião; Arte e Espiritismo."

RESERVAS: Associação Médico Espírita - Av. Pedro Severino Jr., 325  
CEP: 04310-060 - Jabaquara - São Paulo  
Tel: 276-9055

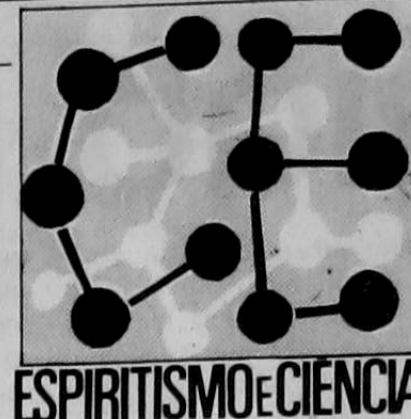
Disque Espiritismo,  
200-2020 e ouça uma  
mensagem espírita durante  
dois minutos. O serviço  
é gratuito

# ÁGUA - FLUÍDA

por Karl W. GOLDSTEIN

«O que nós sabemos é uma gota; o que ignoramos é um oceano».

Isaac Newton



ESPIRITISMO E CIÊNCIA

## QUE É «ÁGUA-FLUÍDA»?

Há pessoas que manifestam grande preocupação com o vernáculo e geralmente se irritam com certos termos criados pelo comum dos mortais. Assim, nós temos ouvido críticas à expressão *água-fluída*. Parece que até mesmo alguns dicionaristas ignoram a existência dessa palavra, ou fazem de conta que ela não existe.

O fato é que a *água-fluída* (com acento agudo no i), embora muito usada, é também tratada com desprezo até por alguns espíritas eruditos. Muitos desses severos confrades chegam a compará-la à *água-benta* dos nossos respeitáveis irmãos católicos. Aliás, como iremos ver mais adiante, parece que realmente há uma certa identidade entre a *água-fluída* dos espíritas e a tradicional *água-benta* dos católicos. A identidade não é no nome, está claro. Porém elas parecem possuir **propriedades físicas** parapsíquicas muito semelhantes!

Chama-se *água-fluída* a água que foi exposta à influência de uma ou mais pessoas - bem como à de supostas entidades espirituais - as quais se admite estarem investidas de atributos ou virtudes preternaturais. Antes que ouçamos as críticas a esta pobre definição (pois quase todas as definições mostram-se falhas e imprecisas) tentaremos substituí-la por exemplo concretos. Ei-los:

Vamos começar pelo **O Livro dos Espíritos**:

«Este princípio explica o fenômeno conhecido por todos os magnetizadores e que consiste em dar, por efeito da vontade, a uma substância qualquer, como a *água*, propriedades muito diversas: um determinado gosto e mesmo qualidades ativas de outras substâncias...» (Kardec, A. - **O Livro dos Espíritos**, Cap. II, Quesito 33, nota 1 - O grifo é nosso).

**O Livro dos Espíritos** foi lançado em 1857. Naquela época ainda se mantinham vivas as idéias de **Franz Anton Mesmer** (1734-1815), autor da «Teoria do Magnetismo Animal». A medicina de então, especialmente a Psiquiatria, usava em larga escala o magnetismo animal, o hipnotismo e a sugestão mental a distância. Era crença generalizada que as pessoas possuíam, em maior ou menor grau, um «fluido animal» de natureza magnética. Este «fluido» poderia ser transferido aos objetos e às substâncias naturais, ou diretamente às pessoas dele carentes. Os doentes seriam justamente aqueles indivíduos com falta do aludido «fluido magnético animal».

Uma vez em contacto com o «magnetizador», ou com um objeto previamente carregado com o seu «fluido», a pessoa restabeleceria a sua saúde.

O marquês **Armand Marie Jacques Chastenot de Puysegur** (1751-1825), ao «magnetizar» um jovem portador de uma enfermidade aguda, observou que o doente caiu em sono profundo. Após haver sido acordado, depois de ter recebido a ordem para despertar bem disposto, o rapaz apresentou-se curado do seu mal. Este foi o início do **hipnotismo**.

Mesmer, o predecessor de Puysegur, obtinha as curas em várias pessoas ao mesmo tempo, «magnetizando» previamente a água

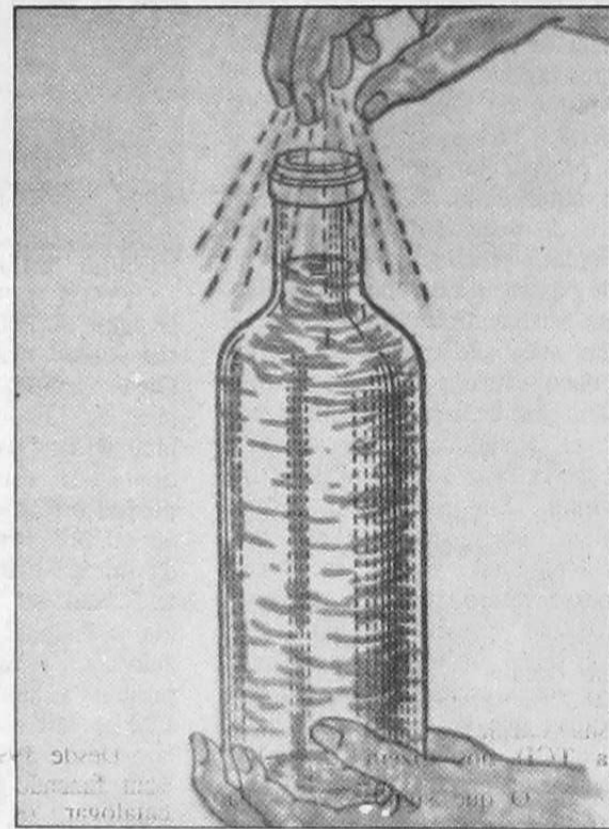
## ALTERAÇÕES MOLECULARES EM ÁGUA «MAGNETIZADA»

O Dr. **Edward G. Brame**, doutor em espectroscopia, da «Du Pont Corporation», em Wilmington, Delaware, EE. UU., fez extensas pesquisas espectroscópicas com amostras de água destilada a «médiums curadores», durante dois anos. Com a máxima cautela científica, o Dr. Brame concluiu que a água destilada, submetida à influência do magnetizador humano, apresenta mudanças moleculares.

A duração dessas alterações moleculares observadas após a influência do médium curador é surpreendentemente longa: cerca de 120 (cento e vinte) dias, ou seja, 4 (quatro) meses!

Seria necessária exclusivamente a ação irradiadora do «médium curador», diretamente sobre a água?

O Dr. Brame fez pesquisas também neste sentido. Ele colocou frascos com água pura, no meio de um grupo de pessoas que se dispuseram a fazer uma concentração visando magnetizar a água neles contida. Não foi



feita a imposição das mãos; nem os frascos e nem a água foram tocados pelas mãos das pessoas componentes do grupo. Houve apenas a concentração, nada mais. Os resultados mostraram-se os mesmos: Houve alterações moleculares na água assim tratada!

Um psicólogo do «Hartwick College» de Oneonta, N.Y., EE. UU. Dr. **J. Shoneberg Setzer**, interessou-se pelas investigações do Dr. Edward G. Brame e resolveu pesquisar os efeitos da «*água-benta*» dos católicos. Não sendo um espectroscopista, o Dr. Setzer lançou mão de um experimento biológico simples. Ei-lo:

Ele preparou dois grupos de sementes de rabanete, semeados em condições idênticas. Um dos dois grupos foi regado com água pura comum. O outro foi com água pura da mesma fonte, porém esta última permanecia, antes, em altares de igrejas e eram «benzidas» convertendo-se, portanto, em «*água-benta*». Os resultados foram significantes: As sementes regadas com a «*água-benta*» brotaram com muito mais vigor do que as do outro grupo! Estas experiências evidenciam alterações sofridas com a bênção da água, feita pelos sacerdotes, ou pela ação coletiva dos frequentadores das missas nas igrejas.

Entretanto, não fomos informado se o Dr. Brame teria feito o exame espectroscópico para verificar se há identidade de alterações moleculares entre a *água-fluída* e a *água-benta*. Sabemos apenas que o Dr. Brame e sua Esposa trouxeram água colhida na gruta do **Santuário de Lourdes**. O exame das amostras dessa água não mostrou propriedades especiais que a distinguissem da água pura comum. (*Psychic*, December 1975, p.43).

## PSICOCINESIA OU ALGUMA COISA MAIS?

Os islandeses Dr. Erlendur Haraldsson («American Society for Psychical Research») e Dr. Thorsteinn Thorsteinsson («University of Iceland») fizeram interessantes pesquisas acerca da ação de agentes humanos atuando em **culturas de levedo**. Os agentes eram em número de 7 (sete) a saber: Três eram médiums de cura; dois dedicavam-se a curas mentais (à distância); os dois últimos eram cidadãos comuns, não tidos por agentes curadores como os cinco outros.

Em um vaso de vidro com 300ml (trezentos centímetros cúbicos) de solução nutriente, eram colocados 0,25 gramas de levedo. Depois de suficientemente agitado para homogeneizar a mistura, o referido caldo de cultura era vertido em 20 (vinte) tubos de ensaio. Cada tubo recebia exatamente 10 ml (dez centímetros cúbicos). Os 20 tubos com as culturas, depois de fechados, eram divididos em dois lotes de 10 (dez) tubos cada: um lote era escolhido aleatoriamente como controle referencial. O outro destinava-se a ser influenciado pelos agentes magnetizadores. Cada tubo era colocado em frente a um dos magnetizadores.

Os agentes foram convidados a tentarem, mentalmente e durante 10 (dez) minutos, estimular o desenvolvimento da cultura de levedo que lhe coube na distribuição. Depois disso, os 20 tubos eram postos em um local único, durante 24 horas. Obviamente cada tubo destinado a ser magnetizado recebeu um número correspondente ao respectivo agente que o influenciou. Não foi permitido que os magnetizadores tocassem os tubos do teste.

Levou-se a cabo um total de 12 (doze) sessões semelhantes a esta.

Para análise dos resultados, cada tubo-teste era comparado com um tubo-controle do mesmo grupo. O método usado foi o da medida da transparência. Os resultados mostraram que o máximo de desenvolvimento alcançado pelas culturas correspondeu àqueles influenciadas pelos agentes curadores. Os que não eram curadores praticamente nada alcançaram. (Haraldsson, E. & Thorsteinsson, T. - «Psychokinetic Effects on Yeast: An Exploratory Experiment», **Research in Parapsychology - 1972**; Metuchen, N.J.: Scarecrow Press, 1973, pp. 20-21).

Os investigadores atribuíram os efeitos obtidos a uma ação **psicocinética** dos curadores. Embora não se tenham outros tipos de teste além destes no presente caso, parecemos que a influência psicocinética talvez não fosse a única espécie de ação capaz de explicar os resultados obtidos. Talvez exista algum fator a mais e ainda desconhecido, capaz de estimular o processo biológico. Senão, vejamos outro tipo de experiência:

A conhecida médium de curas, Sra. Olga Worrall (1906-1985) foi submetida, juntamente com outros curadores, a um teste bastante curioso: Usou-se como veículo uma solução estéril de soro fisiológico colocada em frascos fechados. A referida solução foi submetida à magnetização pela médium. Depois, esta mesma substância foi utilizada para irrigar, inicialmente, 16 (dezesesseis) vasos idênticos, estéreis e secos, feitos de turfa e contendo, cada um, cinco sementes de **azevém** (uma espécie de gramínea européia). Outro grupo idêntico de 16 (dezesesseis) vasos contendo também cinco sementes de **azevém** cada um serviu como referencial para comparação. Este último grupo recebeu como irrigação inicial, a mesma solução de soro simples, isto é, sem ser previamente influenciada pela médium. Depois desta operação prévia, os vasos todos foram colocados no mesmo local e permaneceram sob as mesmas condições de insolação, sendo irrigados daí por diante, apenas com água destilada (15 mililitros diários para cada vaso, indistintamente).

Foram avaliadas três características de cada planta crescida: 1) O número de sementes brotadas em cada vaso; e a altura total de todas as plantas de cada vaso; e a altura média das plantas em cada vaso.

A avaliação foi feita nos 15º, 16º, 17º e 18º dias. Os resultados finais mostraram que houve um aumento de 27 por cento na altura total das plantas dos vasos, e de 18 por cento na média de cada vaso, nas sementeiras que receberam inicialmente solução «magnetizada» pela Sr<sup>a</sup>. Olga Worrall, em comparação com os vasos de prova. Quanto ao número de sementes brotadas não houve variação significativa.

A experiência demonstrou que a solução de soro fisiológico influenciada pela médium de curas, com a qual as sementes foram previamente irrigadas, deveria ter recebido alguma substância, ou energia, capaz de estimular o crescimento das plantas. A ação psicocinética, se foi este o caso, ter-se-ia limitado a alterar as propriedades da solução de soro fisiológico. O efeito posterior sobre o crescimento das plantas deve ter sido causado pela suposta substância - ou energia - conduzida pela solução de soro. Neste caso não deve ter havido uma ação psicocinética direta da médium sobre as plantas, pois ela não conseguiria distinguir quais os vasos portadores das sementes regadas com o soro «magnetizado». Portanto não poderia influenciar psicocineticamente as sementes assim irrigadas previamente. (Macdonald, R.G.; Hickman, J.L.; e Dakin, H.S. - «Preliminary Physical Measurements of Psychophysical Effects Associated With Three Alleged Psychic Healers», **Research in Parapsychology, 1976**; Metuchen, N. J. & London: Scarecrow Press, 1977, pp. 74-76).

Nós tivemos oportunidade de observar efeitos físicos ostensivos produzidos em água pura submetida à ação de médiums. Vamos relatar dois desses casos:

O presente caso ocorreu em Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, na década de 50 deste Século XX. Naquela ocasião trabalhávamos na construção da Usina Siderúrgica de Volta Redonda. Fazíamos parte do «Centro Espírita Estudantes da Verdade».

No Rio de Janeiro, morava um médium muito bom e estimado, chamado Antônio de Castro, mais conhecido pelo apelido «Antoninho». Ele costumava visitar os espíritas das cidades do Vale do Paraíba. Assim, de vez em quando, ia a Volta Redonda, onde era recebido com muito carinho pelos companheiros de doutrina. Quando isto acontecia, os espíritas de lá, na sua maioria operários, obtinham permissão para ocuparem um dos diversos e enormes barracões dos canteiros de obra. Ali era improvisada uma extensa

mesa feita por pranchões de madeira estendidos sobre vários cavaletes. Ao longo dos lados da mesa eram colocadas tábuas de pinho apoiadas sobre pilhas de tacos (blocos grandes usados para forrar o piso da laminação) servindo de bancos. As fileiras desses bancos eram em número de três ou quatro de cada lado, de modo a acomodarem cerca de cem ou mais pessoas.

Nesses dias de recepção ao médium Antoninho, comparava grande número de pessoas que costumavam levar para o local da reunião, garrafas, garrafas e litros de vidro cheios de água. Tais vasilhames destinavam-se a receber a «fluidificação» das águas pelo médium. Desse modo, a vasta mesa improvisada ficava literalmente ocupada pelas garrafas, litros e garrafas trazidos pelos numerosos assistentes.

As reuniões iniciavam-se às catorze horas aproximadamente. O médium era acomodado em uma cadeira na cabeceira da mesa e ladeado pela diretoria do Centro. Havia a prece da abertura. Depois, um dos dirigentes do Centro fazia um pequeno discurso de saudação ao médium, dando-lhe as boas-vindas. Em seguida, a palavra era passada ao Antoninho, que modestamente agradecia a homenagem e pedia licença para dar início à sessão, recebendo o seu guia, o Espírito de um «preto-velho» chamado «Pai Lucas». Esta entidade, como acontece com semelhante categoria de Espíritos, demonstrava extrema humildade e grande sabedoria. O «Pai Lucas» era queridíssimo dos espíritas, de modo que, ao incorporar-se e saudar os presentes, usando aquele linguajar típico dos ex-escravos africanos, recebia efusiva demonstração de carinho de todos: «Seja bem-vindo Pai Lucas!» Ele agradecia e, com muito bom humor, dirigia palavras simples mas impregnadas de bondade e bom-senso, dialogando com os presentes.

Essas reuniões tornavam-se em uma verdadeira festa de alegria e espiritualidade, tal o carisma daquela maravilhosa entidade. Ao final da sessão o «Pai Lucas» preparava-se para a despedida, dizendo que iria trazer um bocodinho do perfume das flores do seu jardim. Punha o médium de pé, estendia seus braços e as mãos na direção e por cima dos vasilhames. Agitava rapidamente as mãos, sem sair do seu lugar na cabeceira da mesa.

**Dr. Brame concluiu que a água submetida à influência do magnetizador humano apresenta mudanças moleculares»**

Imediatamente, um perfume delicioso espalhava-se pelo ambiente todo e, de cada gargalo das garrafas, litros e garrafas, via-se descer pela água abaixo uma substância leitosa. Breve a referida substância diluía-se no líquido e toda a água tornava-se impregnada daquele perfume estranho, o qual durava várias semanas sem se alterar ou desaparecer.

Os espíritas afirmavam que a «*água-fluída*» ali obtida tinha propriedades curativas. Infelizmente, naquela época, ainda não tínhamos nos preocupado com este tipo de investigação. Portanto, apenas podemos prestar esta informação concernente às propriedades daquela «*água-fluída*».

Em 25 de julho de 1955, quando visitamos, pela primeira vez, o nosso querido médium **Chico Xavier**, em Pedro Leopoldo, MG, presenciamos um fenômeno semelhante. Na sede do «Centro Espírita Luiz Gonzaga», onde Chico Xavier fazia as suas sessões, havia uma sala de passes. Fomos informados que nesse cômodo o Espírito Irmã Scheilla dava sua assistência permanente, através de um outro médium que lá permanecia durante as sessões. As pessoas que precisavam tomar passes dirigiam-se àquela sala. Geralmente levavam garrafas com água pura. Durante a aplicação dos passes, ocorria, também, a emanção de **perfume de rosa**, sendo que as águas contidas nas garrafas e conduzidas pelas pessoas atendidas adquiriam o odor de rosas, como resultado da «fluidificação» ali ocorrida! Fenômeno, este, semelhante ao que presenciávamos em Volta Redonda. Quando lá estivemos, procuramos ver o referido cômodo. Ao adentrá-lo, surpreendemo-nos com o forte odor de rosas que impregnava o ar daquela sala. O médium auxiliar lá estava atendendo a várias pessoas.

## CONCLUSÃO

Quem como nós vivenciou o Espiritismo dos primeiros tempos aqui no Brasil, pôde notar as sucessivas mudanças ocorridas no movimento espírita. De lá para cá, nesse mais de meio século, testemunhamos a evolução do comportamento e da prática espírita. Nota-se que a marcha do movimento espírita parece ter sido planejada pelo Plano Maior, visando a sua paulatina adaptação às novas condições sociais e culturais que vão surgindo a cada dia.

A prática espírita atual é bem diferente, comparada com a de cinquenta anos atrás. Não está nem melhor, nem pior, mas evoluiu de acordo com o progresso. Hoje já se comunica com os Espíritos por meios eletrônicos! Progrediu, sem dúvida...

Mas a «*água-fluída*» continua resistindo...

**«Mesmer obtinha as curas em várias pessoas ao mesmo tempo, «magnetizando» previamente a água contida em uma tina de madeira»**

contida em uma tina de madeira, da qual emergiam hastes de ferro. Os pacientes seguravam as pontas daquelas hastes e, daí a instantes, entravam em convulsão ou agitação frenética, ao fim do que apresentavam-se curados.

Aquela água previamente magnetizada por Mesmer foi a precursora da nossa conhecida «*água-fluída*». Supõe-se, portanto, que a água que recebe a influência de um magnetizador é capaz de armazenar o suposto «fluido magnético animal». Daí a designação de «*água-fluída*». Do mesmo modo admite-se que o uso desta água pode contribuir para a cura de várias moléstias.

Se as pessoas podem transmitir o seu «magnetismo animal» às substâncias materiais, por que não poderiam fazê-lo, também, os Espíritos? Daí admitir-se igualmente a possibilidade das Entidades desencarnadas infundirem nas substâncias materiais - na água, por exemplo - propriedades ou «fluidos» benéficos curadores. Neste caso, em uma sessão espírita - ou então mesmo em uma cerimônia religiosa, durante uma bênção sacerdotal - uma certa porção de água ali exposta poderia ser a receptadora de virtudes ou de algo ainda não bem conhecido, capaz de beneficiar pessoas etc. A «*água-benta*» dos nossos bons irmãos católicos estaria, então, nesta categoria de substâncias carregadas com tais propriedades benéficas.

Seria, portanto, uma espécie de «*água-fluída*». Vejamos, portanto, se tais hipóteses têm algum suporte em evidências experimentais.

# TCI E GEOMAGNETISMO

## PAINEL

Nosso jornal responde aos leitores. As respostas deste número são para as questões formuladas no MEDNESP-93 e são dadas sem a identificação do leitor porque os nomes não constavam dos papéis encaminhados à mesa do coordenador do Painel: «Gestação às Portas do Século XXI».

— Quando os cientistas souberem tudo sobre a constituição do nossos genes, isso vai modificar a nossa vida na Terra?.

— Sem dúvida nenhuma a nossa vida não será mais a mesma. E você pode imaginar os inúmeros problemas éticos e espirituais que ensejam essas pesquisas. Com os extraordinários avanços da Fertilização in Vitro (FIV) e dos diagnósticos de doenças na vida intrauterina, você já pode ter idéia do que vem por aí.

Faltam apenas 12 anos para que o projeto Genoma seja concluído. Vai ser a mais extraordinária conquista científica depois da ida à Lua. Estão sendo mapeados cerca de 100 mil genes presentes nas células do homem. Aproximadamente cinco mil cientistas trabalham nesse Projeto em mais de 250 laboratórios dos Estados Unidos, da Europa e da Ásia. Até o momento, os cientistas já conhecem 3.000 desses genes.

Mapear o genoma é saber em que ordem os genes estão no DNA, a ordem dos pares dentro dele. O ácido desoxirribonucleico (DNA) é a chave da vida porque os genes contidos nele transmitem as características gerais e individuais da espécie humana. São eles que determinam qual a cor dos nossos olhos, dos cabelos, da pele, a nossa estatura, quais as nossas qualidades intelectuais e assim por diante. Até o ano 2.005 o homem conhecerá portanto, a chave da vida.

No futuro, será possível diagnosticar, prevenir ou curar as quase seis mil doenças genéticas já classificadas e estudadas.

A humanidade está entrando na Era da Genética e o homem tem tudo para vencer as doenças nas próximas décadas.

Mas, ao lado desse benefício de valor incalculável outros problemas éticos muito sérios terão de ser resolvidos. E, sem dúvida, os ensinamentos do Cristo terão que inspirar a conduta ética dos cientistas.

As descobertas científicas obedecem a uma planificação espiritual superior e a normatização delas depende da evolução moral do homem.

### Super Raça

— A busca de uma raça perfeita não traria consequências danosas para a humanidade?

— Com o mapeamento dos genes, os cientistas terão condição de dizer quais as doenças que vão afetar o bebê, quais as suas qualidades intelectuais, a partir da célula ovo. Com a identidade genética será possível saber se o filho da gente terá predisposição para determinadas doenças, quais as suas qualidades intelectuais, etc. Se o empregador sabe que você vai desenvolver determinadas doenças ao longo de sua vida, você pode não ser contratado, seu filho pode não ser aceito na escola.

E a super raça na concepção fascista seria formada por brancos de olhos e cabelos claros e pertencentes à raça ariana.

A grande batalha que está por vir será a de evitar o exame genético obrigatório e garantir total privacidade do resultado, quando ele for feito. Só a pessoa deve ter conhecimento desse tipo de informação. Há a possibilidade de os pais encomendarem ao médico um menino ou menina e escolherem a cor dos olhos, a estatura, etc. E há mais ainda a possibilidade do aborto eugênico para eliminar embriões e fetos que não estejam enquadrados nos figurinos da super raça.

Tudo isso é possível, mas sabemos que nada deterá a mar-

cha da ciência. O homem precisa evoluir moralmente para aproveitar todas essas conquistas de modo a não ferir as leis naturais de Deus. E o Espiritismo fornece subsídios importantíssimos para nortear a conduta ética dos pesquisadores. Daí a necessidade de difundir seus princípios na área científica, para evitar maiores desastres morais para a humanidade.

### Perigo da Inseminação Artificial

— Como fica a questão dos embriões no caso de espermatozoides do mesmo pai, para óvulos diferentes, de mães diferentes. Ao logo da vida sendo filhos do mesmo pai eles podem vir a se casar. Nesse caso, como ficam os filhos nascidos desse casamento, uma vez



que têm cargas genéticas iguais, pelo menos de um dos pais e até mesmo podem ser irmãos por parte de mãe e pai. Existe algum instrumento ético nesse particular?

— O Conselho Federal de Medicina (CFM) aprovou regulamentação para a Reprodução Assistida (RA), em 11 de novembro de 1992. Nela, há a seguinte normatização para os casos de inseminação artificial heteróloga, isto é, nos casos de doação de sêmen por outro homem que não seja o marido: «Na região de localização da unidade, o registro das gestações evitará que um doador tenha produzido mais que 2 (duas) gestações de sexos diferentes, numa área de um milhão de habitantes».

Como você vê, a sua preocupação é muito justa e já está prevista pelo CFM.

No caso, por exemplo, do primeiro banco de sêmen criado no Brasil, o do Hospital Albert Einstein, em S. Paulo, são mantidas regras rígidas de controle tanto da qualidade quanto de utilização do material.

O Hospital procura saber 24 horas antes da inseminação, se o doador está são e vivo para evitar fatos desagradáveis como o de insanidade mental ou de ocorrência de morte a posteriori.

Você deve ter tomado conhecimento pelos meios de comunicação que um médico europeu, pertencente a uma equipe de fertilização in vitro foi responsável pela inseminação de mais de 2.500 mulheres. Ele foi preso por isso. Nesse caso o perigo de casamento entre irmãos tem probabilidade muito maior do que aquele proposto pelo CFM.

A respeito da inseminação artificial, Chico Xavier teve oportunidade de dizer o seguinte para o semanário Fatos e Fotos-Gente, em 1975: «... é um assunto que, a nosso ver é interessante, pois também abriu o caminho para o bebê de tubo de ensaio, um problema de solução talvez iminente. Tenho ouvido por diversas vezes o Espírito de Emmanuel a respeito disso. Ele diz que o nosso respeito à Ciência é infinito, porque a solução do problema do tubo de ensaio para o descanso do claustro materno é viável. Mas restará à Ciência um grande problema: o problema do amor com que o espírito reencarnante é envolvido no lar, pelas vibrações de carinho, de esperança, ternura, confiança de pai e mãe, no período em que a criança é muito mais alimentada de amor do que de recursos nutrientes da Terra.»

Como você vê, compete aos homens normatizar com amor um assunto de tal transcendência e aplicar as regras dentro da ética espiritual.

(Marlene R.S. Nobre)

Foi com Dr. Hernani Guimarães Andrade que essa pilastra solidificou carreira no Brasil, não somente pelos excelentes livros publicados, mas também, pelas pesquisas divulgadas através da Folha Espírita nesses últimos 20 anos (nos quais, a modéstia forçou-o a usar pseudônimos, entre eles, o de Karl Goldstein). Fundador do IBPP-Inst. Bras. de Pesquisas Psicobiológicas, com formação de engenheiro e cientista, somado ao interesse pessoal de COMPREENDER OS FENÔMENOS ESPIRÍTICOS SOB A LUZ DA CIÊNCIA, o legado desse homem ao aspecto científico do Espiritismo, levará anos para ser avaliado.

Em sua obra NOVOS RUMOS À EXPERIMENTAÇÃO ESPIRÍTICA, o autor lembra que grande parte das pessoas, prefere apreciar a Doutrina Espírita qual fosse uma «Revelação», ou seja, dentro da lei do menor esforço... ou em suas palavras «(...) é mais cômodo sonhar do que passar anos a fio a observar pacientemente estudando e formulando hipótese no intuito de roubar da Natureza os seus tesouros de ensinamentos».

Na Antiguidade, um ECLIPSE era razão para um pavor frenético. Motivo: ignoravam que tratava-se tão somente de um simples fenômeno da Natureza!

A mediunidade ainda hoje, é apreciada por muitos como se fosse dom (divino!) de alguns. Engano. A propriedade do «espírito de deslocar-se do corpo físico é inerente a TODO SER HUMANO». Isso é biológico. «Curas, tidas como milagrosas, nada tem de Sobrenatural! é a manipulação de energias (que desconhecemos) intercambiada pelos Espíritos. Os fenômenos de Poltergeist... as obsessões... Nada foge (desculpem pela redundância) das Leis normais da natureza. Apenas conhecemos muito pouco. Novamente citando o Mestre Hernani: «No futuro o Espiritismo Científico ocupará o primeiro lugar no cenário das Ciências... ele abrange todos os campos, representando, talvez, a síntese do conjunto de disciplinas que formam o extenso edifício do conhecimento humano».

### TCI E CIÊNCIA

A inspiração para estas linhas advém de artigo de autoria do Doutor em Física Ernst Senkowski, da Revista TRANSCOMUNICAÇÃO. No artigo intitulado «GEOMAGNETISMO», patenteia seu interesse em observar a TRANSCOMUNICAÇÃO não como um fenômeno que chega só até os limites do aspecto sentimental/ emocional (como o «consolo» que a TCI vem trazendo àqueles que desconheciam que a vida prossegue após a morte... ou, na certeza, realçada, de que a reponsabilidade que temos diante da vida atravessa o túmulo, etc...) mas transcende essas bordas... E transcende a caminho do puro racional: pelo estudo científico do fenômeno da TCI pode-se apreciar a nossa Realidade como tendo infinitas camadas (níveis) evolutivas... e o quanto nos é útil o contato com as Entidades (incluindo as Extraterrestres), pelo que nos podem auxiliar a avançar em termos de Conhecimento. Recentemente comentando com Dr. Hernani sobre um «Computêxo» (texto enviado por computador) pela SWEJEN SALTER, entidade comunicante de Maggy Harsch (Luxemburgo), (onde eram relatadas as experiências dela (SWEJEN) em relação à questão do TEMPO (ela pode viajar no tempo e vivenciar outras experiências de vida simultaneamente - uma vez que vive num Universo Taikônico)... e Dr. Hernani disse com muita ênfase.

«Nunca imaginei que, se eu

## «Um convite aos dirigentes de Centros Espíritos»

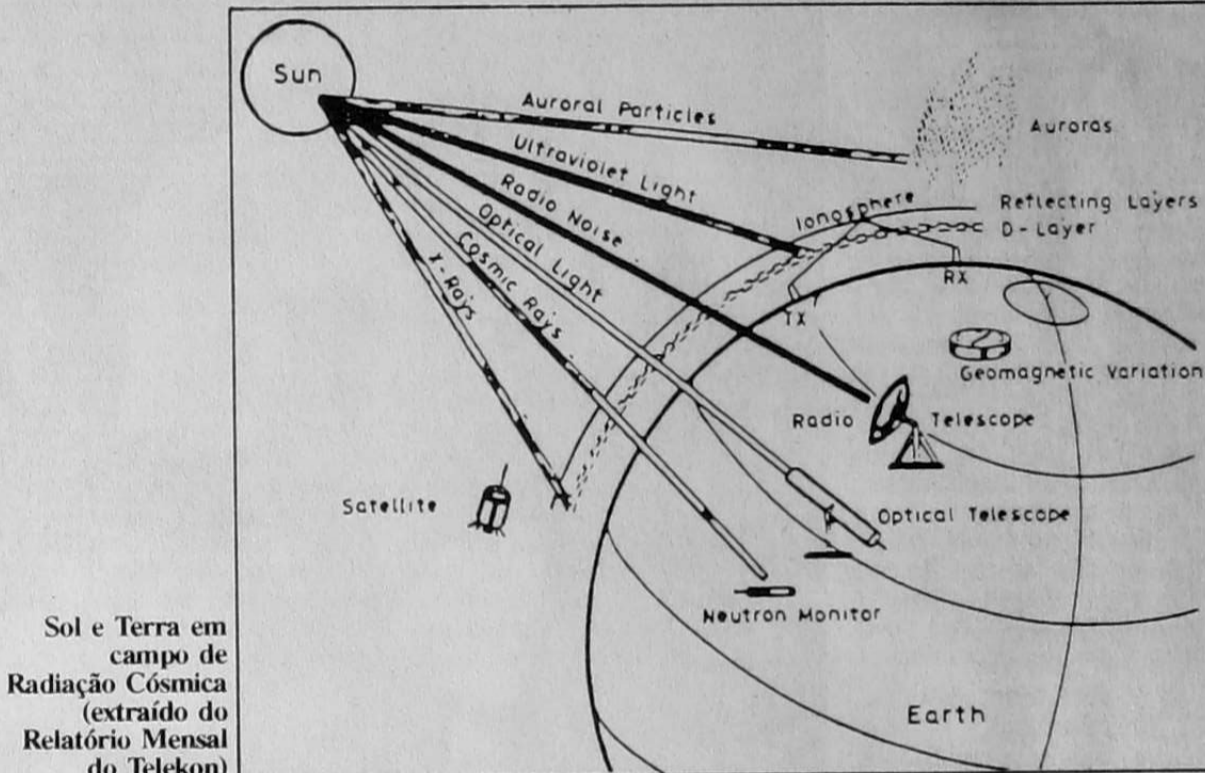
### A TCI é uma estrela que caiu do céu

Amigos, a T.C.I. veio para ficar, veio para trazer ao mundo a prova material da sobrevivência da alma, a comunicação e existência dos espíritos, a reencarnação e outras coisas mais. Alfas não veio, como uma pequena minoria pensa, substituir o médium, veio sim reforçar a sua autenticidade.

Aos interessados faço o convite para que consultem os vários livros já publicados sobre a matéria, bem como a assinatura e leitura da Folha Espírita, jornal que se



R. Determeyer, E. Senkowski, H.G. Andrade, cientistas trabalhando em favor do progresso humano.



Sol e Terra em campo de Radiação Cósmica (extraído do Relatório Mensal do Telekon)

não conhecesse a Teoria da Relatividade (de Einstein) eu não poderia compreender o que essas entidades que implantam a TCI nos dizem hoje...!»

— O que significa que, não fosse por Einstein, as afirmações de Swejen soariam, ou falsas, ou fariam dela uma «deusa». Nem uma coisa, nem outra. Apenas o Universo comporta tal fenômeno. E é nesse rumo da compreensão da Natureza que o Espiritismo Científico deve caminhar.

### Geomagnetismo e Fenômeno Paranormais

Não são recentes as pesquisas que tentam observar (através, de fatos constatados), se o campo magnético da Terra influi ou não nos fenômenos tidos como paranormais. Sabe-se que a Terra emite micro-pulsões, cujas oscilações se relacionam intimamente com a atividade Solar. Será que isso influi na psiquê humana? será que influencia os contatos interplanos (TCI)? Já se constatou clara relação entre a propagação de epidemias, movimentos violentos de massas - como guerras, revoluções etc... com a máxima de um ciclo de manchas solares.

Um recente estudo levado a efeito na Europa, procurou revelar a relação entre o campo geomagnético e os fenômenos paranormais; em 650 casos pesquisados de psicose, 169 foram bem sucedidos; constatou-se que o dia desses experimentos estava impregnado de elevada atividade geomagnética. Nos demais casos (mal sucedidos) não havia excesso de magnetismo. A «MIND SCIENCE FOUNDATION» (EUA) examinou a dissolução de células sanguíneas na proveta e a reação com a intensidade do campo geomagnético. Resultado positivo. Essas observações (do estreito intercâmbio de forças entre o Planeta e o Homem) podem explicar

porque métodos paramédicos de cura (ex. a eletroacupuntura) geram resultados nem sempre iguais.

Desde 1991, Dr. Senkowski vem fazendo levantamento para catalogar os TRANSCONTATOS (contatos via TCI) dentro da possível influência do geomagnetismo. Sabemos que uma pesquisa científica feita com seriedade leva anos para ser concluída... e, nesse caso, necessita de fontes vindas de vários pontos do globo terrestre. Nós brasileiros, participaremos dessa pesquisa, conforme convite do próprio Dr. Senkowski. Afinal, a Transcomunicação Instrumental é um fenômeno tipicamente de abrangência mundial e o Clube dos Transcomunicadores/ Brasil já forma um bloco sólido com resultados, e pode perfeitamente representar nossa região no Planeta. Nossos associados pouco e pouco percebem a importância de seu trabalho, não só a nível de comprovar as afirmações da Doutrina Espírita,

mas também por podermos auxiliar a comprovar que o Homem está imerso num Universo interativo. O Espiritismo Científico há de trazer muita luz às demais Ciências, que não avançam tanto porque não admitem a seguinte realidade como base: **somos energias investidas de consciência (espírito) e isso sobrevive ao corpo físico. E mais: «isso» se interrelaciona com o TODO e é influenciado por ele.**

Essa afirmação, se feita em tom religioso, não influenciaria as Ciências; mas, o mesmíssimo pensamento, se observado pelo lado científico (e comprovado devidamente) pode mudar todo o rumo do Conhecimento Humano.

É nisso que trabalhamos... pois acreditamos que aquela seja... a versão do próximo século, para as básicas afirmações que nós espíritos já conhecemos desde o século passado.

Sônia Rinaldi

### LIVRARIA PENSAMENTO CULTRIX

#### LANÇAMENTOS

- INICIAÇÃO ESPIRITUAL - Zachary Landswone
- ENERGÉTICA DA ESSÊNCIA - Desenvolvendo a Capacidade de Amar e de Curar - Dr. John Pierrakos
- O DESVENDAR DO AMOR - Bob Hoffman
- AS CHAVES DO TARÔ - Hajo Banzhaf
- OS ANJOS - Guardiães da Esperança - Terry Lynn Taylor

#### TRANSCOMUNICAÇÃO

- A PONTE ENTRE O AQUI E O ALÉM - Hildegard Schäfer
- TRANSCOMUNICAÇÃO - O Contato com o Além por meios técnicos - Theo Locher e Maggy Harsch

VENDAS: Livraria Pensamento - Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36-3722 São Paulo - SP

### CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSCOMUNICAÇÃO

#### CHEGARAM !!!

Os tão esperados vídeos do .CIT.

- 1) Entrevista com expositores Estrangeiros: Padre Brune, Adolf Homes, Ralf Determeyer, Dannon Brinkley, Ernst Senkowski, Maggy e Jules Harsch-Fischbach
- 2) Documentário
- 3) Pinga-fogo

#### RESERVAS:

Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - São Paulo - SP  
CEP - 04310-060 - Fone: 276-9055

Carlos Homero

# REFLEXÕES

(NO DIA DOS PAIS)

*Non podes viver a esmo,  
Numa estrada indefinida.  
Um pai tem obrigações  
Das mais nobres que há na vida.*

Casemiro Cunha/ F.C.Xavier.



Editores:  
Suely Abujadi  
Marco Antonio Palmieri

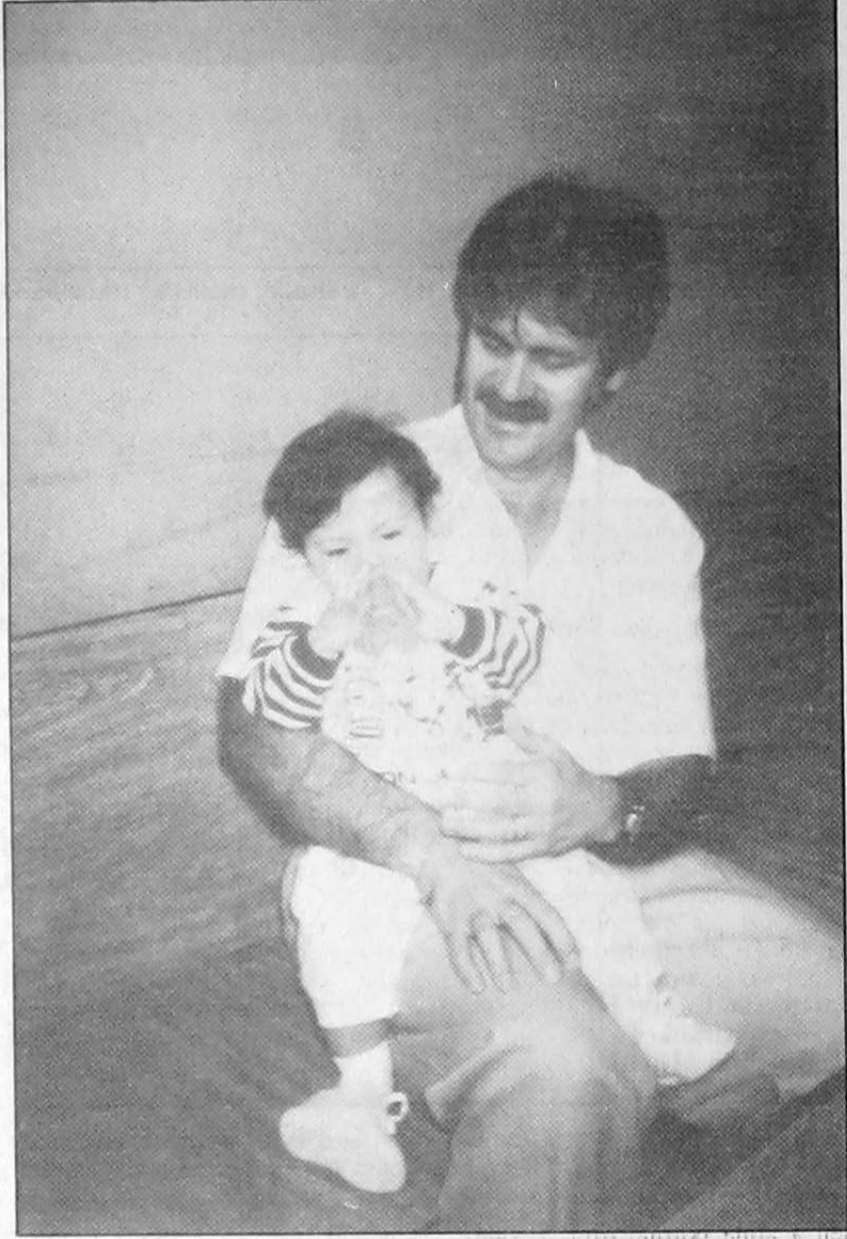
**D**epois que partiste, verdades novas iluminaram minha consciência. Soube da existência do espírito, da existência de famílias materiais e famílias espirituais; soube da reencarnação e da continuidade da vida, e soube também que a vida continua não apenas com suas desilusões, mas com as alegrias e felicidades conquistadas. Ensinaram-me sobre as facilidades e as dificuldades de relacionamentos, vinculadas à existências passadas. Ensinaram-me sobre a lei de ação e reação...

Todos esses ensinamentos ocuparam o imenso vazio que existia em minh'alma, transformando angústia e revolta, em fé e esperança. Hoje, em minhas recordações, lembro-me de tua maneira de ser e de viver. Tinhas a capacidade de tornar extremamente agradável o convívio familiar - sentia-me «em casa». Tua presença provocava um sentimento forte de comunhão e ligação entre todos os elementos da família. Isto não impediu o desenvolvimento de minha independência, ao contrário, tu me estimulastes a descobrir e criar meus próprios significados e propósitos na vida. Soubestes, como ninguém, equilibrar proximidade e independência.

Não sentia apenas o amor incondicional - o imenso amor de um pai por seu filho - mas sentia tua proteção e teu carinho ao estabeleceres meus limites, e sentia a responsabilidade adequada que me transferias em cada estágio do meu desenvolvimento. Vivenciavas os acontecimentos de tal forma que te diferenciavas de todos. A segurança que emanava da tua personalidade impedia-me de qualquer medo. Baseado nessas vivências foi que estruturei a minha própria interpretação do mundo.

Eras um exemplo de vitória; não a vitória entendida como competição, superação, intimidação e humilhação, mas sim, como respeito mútuo, honestidade, confiança, cooperação e lealdade. Lembro-me que aceitavas integralmente as tuas virtudes e fraquezas, e da mesma forma me ensinastes. Assim, quando estávamos juntos não havia necessidade de segredos ou desonestidades. Éramos sinceros, não precisávamos fingir ou representar um papel. Sabíamos que nos aceitávamos exatamente como éramos.

Fizestes questão de, nos primeiros anos de



minha vida, introduzires os conceitos de universo e de Deus. Como foram importantes! Alentaram-me e fortaleceram-me em um grande número de vezes durante a vida. Desenvolveram em mim a conscientização do bem e do mal, do certo e do errado.

Na difícil fase de minha adolescência, eu te transformei no meu problema... mas bem no meu íntimo eu sentia que também eras a minha solução. Que saudades imensa! Gostaria de falar contigo e contar de minha vida atual, de meus problemas, de minhas dificuldades, contar de minhas alegrias e de meus momentos felizes...

Querias que viesse a conhecer aqueles que junto a mim proporcionam ternura e força necessária para a continuidade de minha vida.

Querias sentir teu abraço, teus braços fortes que outrora me transmitiram tanta energia. Sentir teu calor, tua amizade, teu amor...

Querias um minuto mais na tua presença para dizer o que não foi dito e para ouvir o que nunca me dissestes. Ah... nesse minuto eu falaria do mundo, não deste mundo exterior que tão bem conhecestes, mas do meu mundo interior, carente da tua presença, carente dos teus conselhos e de tuas opiniões. Falaria de luzes, não da luminosidade dos astros, mas daquela luz

que colocastes no meu interior, e te mostraria com que orgulho ainda a cultivo.

Recordaria os tempos de escola e todo o teu amparo e dedicação; o teu suor e sacrifício para o meu bem-estar. Recordaria momentos da infância em que me fizestes sorrir, em que brincastes comigo, em que pricastes alegrar-me de mil formas.

Recordaria tua maneira de ser... se em palavras me dissestes tão pouco, fostes um tagarela quando me ensinastes a responsabilidade com a tua própria responsabilidade; quando me ensinastes a disciplina com a tua própria disciplina; quando me ensinastes a viver, com a tua própria maneira de viver.

Talvez te agradecesse... não... tu não aceitarias agradecimentos por aquilo que fizestes com tanta dedicação e com tanto amor.

Que nada... acredito que se me fosse possível um minuto na tua presença... eu não diria nada e com certeza não ouviria nada de ti... mas trocaríamos tanto amor através de nossos corações, que esse pequeno minuto teria a duração de eternidade.

Soube que nos reencontraremos em outras dimensões. Soube, porque me ensinaram; mas na verdade, aqueles que muito amam, sabem de reencontros, muito antes de serem ensinados.

(MAP)

# ADOLESCENTES DOS ANOS 90

Muitos estudiosos acham que a geração atual é pior do que a geração anterior, mas os seus planos demonstram o contrário. «Sonham com casa própria, em terem seu próprio carro, serem bem sucedidos profissionalmente e manterem uma família em harmonia». Essa pesquisa foi retratada pelo COLA (O Estado de S. Paulo 15/04/93) encomendada pelo GRUPO, entidade que congrega 51 escolas particulares no Estado de São Paulo. Através da SENSO, Agência de Estudos do Comportamento, foram entrevistados 500 adolescentes da classe A e B tendo o coordenador da pesquisa obtido conclusões muito interessantes. «É uma geração conservadora em política, individualista no dia-a-dia e vê tudo como produto descartável. Além disso, trata a vida como vídeo-clipe, onde tudo passa rápido demais».

São jovens mais soltos, que se sentem livres, sem o compromisso de mudar o mundo, buscando o prazer na escola, no trabalho e aceitando o capitalismo sem sentimento de culpa.

A vida dos adolescentes desta geração circula em torno da eletrônica, onde o computador tende a fazer parte de sua rotina.

Mas, estudos, em uma amostragem diferente, incluindo os menos abonados, classe C, mostraram que mais jovens estão trabalhando e menos estão estudando. Por necessidade, tiveram que entrar mais cedo no mundo do adulto, tornando-se mais conscientes e escrupulosos como consumidores. Gostam de grife, mas pesquisam mais os preços e não se deixam iludir por propagandas enganosas.

Por outro lado, há um desencanto em relação ao país. Passaram a valorizar o individualismo; não querem integrar-se ao sistema, principalmente porque não sabem para onde direcionar a sua energia.

Sentem necessidade de comandar sua sexualidade. Muitos são, liberais e defendem a igualdade entre os sexos, outros são conservadores, assumindo condutas machistas. Aceitam a relação sexual antes do casamento. Com a AIDS em ascensão, muito se sentem imunes, achando que não contrairão a doença, no entanto, a tendência é a mudança de hábitos, sendo, que a Educação Sexual passou a ter prioridade em suas vidas. Cada vez mais, a recomendação é orientar para prevenir, no lar, na escola, nos centros religiosos, em reuniões com funcionários de empresas, etc.

No entanto, em relação à família, pesquisas apontam valores básicos. Nela, eles buscam o equilíbrio: amor, união familiar, honestidade, respeito aos outros. Não têm necessidade de abandonar a cada dos pais, pois se sentem mais livres para tomar decisões. Passaram a valorizar o casamento com relações afetivas mais estáveis.

As gerações passadas quebraram tabus, lutaram contra a repressão com imposições agressivas e radicais, mas a geração dos anos 90 busca uma relação familiar mais harmônica. Já não querem sair de casa tão precocemente, pois não têm mais motivos para buscarem a independência longe dos pais, pois estes se tornaram mais permissivos, diminuindo o autoritarismo que só prejudicava

o relacionamento. No entanto, sentem necessidade de ouvirem o não, às vezes, para brearem seus impulsos fortes. Isso lhes dá mais segurança. Tendem a buscar valores morais que foram combatidos nas gerações passadas.

Outro particular na vida dos jovens desta geração, é o incentivo em realizar atividades culinárias, quando a mãe trabalha fora de casa. As crianças, cada vez mais cedo, vão para a cozinha aprender a fazer lanches e quitutes que preparam com muita habilidade, participando das atividades do lar.

Ao analisarmos as pesquisas a respeito da geração dos anos 90, concluímos que os adolescentes mudam de gostos e buscam valores que se aproximam cada vez mais da espiritualidade.

No Centro Espírita o encontro de jovens tem por finalidade diminuir o individualismo, trazer à tona a solidariedade, o serviço de equipe e a oportunidade de desenvolver sua criatividade. Eles podem assim, participar das atividades e serem valorizados pelos componentes das diversas entidades.

Em décadas passadas, Chico Xavier no livro Entrevistas exaltou a mocidade, substituindo a idéia de transviada por uma juventude maravilhosa, «em que a grandeza de espírito é força de realização». Se existem desequilíbrios esses ocorrem, tanto na adolescência, quanto na fase adulta do indivíduo. Ele crê na juventude como sendo a esperança não só do Brasil como do mundo inteiro. É o que também se observa na geração dos anos 90. (S.A)

# EDUCAÇÃO SEXUAL

No relacionamento do dia-a-dia pais e filhos muitas vezes se comunicam o mínimo necessário e a intimidade fica prejudicada. No momento de se falar de Sexo as dificuldades aparecem. São barreiras que o adulto ainda não quebrou no seu íntimo e se retrai, aguardando um momento mágico, que não chega.

Quando os pais devem falar de sexo com o filho? A criança recebe as primeiras aulas de educação sexual ao observar a troca de gestos e olhares entre os pais. A espontaneidade deve continuar quando entram em cena as palavras. As respostas simples e verdadeiras, de acordo com a faixa etária, satisfazem às perguntas dos filhos sobre o assunto e devem ser mais profundas, à medida, que eles caminham para a adolescência. No entanto, os pais devem ter coragem de dizer, quando não sabem ou quando não querem responder ao filho, mas sempre num clima de honestidade. Quando os pais se esquivam ou se apresentam com atitudes liberais, cheias de ansiedade, apenas confundem os filhos, mas quando têm uma vida afetiva e sexual satisfatória podem perfeitamente lidar com os fatos que envolvem a descoberta do sexo pelo filho.

Quando os pais devem falar de sexo com o filho? A criança recebe as primeiras aulas de educação sexual ao observar a troca de gestos e olhares entre os pais. A espontaneidade deve continuar quando entram em cena as palavras. As respostas simples e verdadeiras, de acordo com a faixa etária, satisfazem às perguntas dos filhos sobre o assunto e devem ser mais profundas, à medida, que eles caminham para a adolescência. No entanto, os pais devem ter coragem de dizer, quando não sabem ou quando não querem responder ao filho, mas sempre num clima de honestidade. Quando os pais se esquivam ou se apresentam com atitudes liberais, cheias de ansiedade, apenas confundem os filhos, mas quando têm uma vida afetiva e sexual satisfatória podem perfeitamente lidar com os fatos que envolvem a descoberta do sexo pelo filho.

Quando os pais devem falar de sexo com o filho? A criança recebe as primeiras aulas de educação sexual ao observar a troca de gestos e olhares entre os pais. A espontaneidade deve continuar quando entram em cena as palavras. As respostas simples e verdadeiras, de acordo com a faixa etária, satisfazem às perguntas dos filhos sobre o assunto e devem ser mais profundas, à medida, que eles caminham para a adolescência. No entanto, os pais devem ter coragem de dizer, quando não sabem ou quando não querem responder ao filho, mas sempre num clima de honestidade. Quando os pais se esquivam ou se apresentam com atitudes liberais, cheias de ansiedade, apenas confundem os filhos, mas quando têm uma vida afetiva e sexual satisfatória podem perfeitamente lidar com os fatos que envolvem a descoberta do sexo pelo filho.

Quando os pais devem falar de sexo com o filho? A criança recebe as primeiras aulas de educação sexual ao observar a troca de gestos e olhares entre os pais. A espontaneidade deve continuar quando entram em cena as palavras. As respostas simples e verdadeiras, de acordo com a faixa etária, satisfazem às perguntas dos filhos sobre o assunto e devem ser mais profundas, à medida, que eles caminham para a adolescência. No entanto, os pais devem ter coragem de dizer, quando não sabem ou quando não querem responder ao filho, mas sempre num clima de honestidade. Quando os pais se esquivam ou se apresentam com atitudes liberais, cheias de ansiedade, apenas confundem os filhos, mas quando têm uma vida afetiva e sexual satisfatória podem perfeitamente lidar com os fatos que envolvem a descoberta do sexo pelo filho.

Quando os pais devem falar de sexo com o filho? A criança recebe as primeiras aulas de educação sexual ao observar a troca de gestos e olhares entre os pais. A espontaneidade deve continuar quando entram em cena as palavras. As respostas simples e verdadeiras, de acordo com a faixa etária, satisfazem às perguntas dos filhos sobre o assunto e devem ser mais profundas, à medida, que eles caminham para a adolescência. No entanto, os pais devem ter coragem de dizer, quando não sabem ou quando não querem responder ao filho, mas sempre num clima de honestidade. Quando os pais se esquivam ou se apresentam com atitudes liberais, cheias de ansiedade, apenas confundem os filhos, mas quando têm uma vida afetiva e sexual satisfatória podem perfeitamente lidar com os fatos que envolvem a descoberta do sexo pelo filho.

Quando os pais devem falar de sexo com o filho? A criança recebe as primeiras aulas de educação sexual ao observar a troca de gestos e olhares entre os pais. A espontaneidade deve continuar quando entram em cena as palavras. As respostas simples e verdadeiras, de acordo com a faixa etária, satisfazem às perguntas dos filhos sobre o assunto e devem ser mais profundas, à medida, que eles caminham para a adolescência. No entanto, os pais devem ter coragem de dizer, quando não sabem ou quando não querem responder ao filho, mas sempre num clima de honestidade. Quando os pais se esquivam ou se apresentam com atitudes liberais, cheias de ansiedade, apenas confundem os filhos, mas quando têm uma vida afetiva e sexual satisfatória podem perfeitamente lidar com os fatos que envolvem a descoberta do sexo pelo filho.

Como orientar o adoles-

cente que quer namorar cada vez mais cedo?

Após entender e respeitar os sentimentos do filho, que sente estar apaixonado, colocar situações que os jovens poderão enfrentar, sem agredi-los verbalmente:

- Orientar o jovem no sentido de pesquisar se este amor é verdadeiro.
- Incentivar leituras constantes que o ajudem no amadurecimento.
- Estimular conversas com pessoas que lhe inspirem confiança, cujos padrões de comportamento e valores morais lhe são afins.
- Ajudá-lo a perceber se não é somente atração sexual, se a busca é apenas de companhia para os fins de semana, e se em pouco tempo ele não estará mudando de parceiro.

Há um inconveniente em se assumir um compromisso mais sério, sem antes conhecer mais pessoas e se sentir mais seguro em relação à vida. O adolescente tem muito para crescer. E quando cresce, muda seus gostos, suas ambições e também os seus sonhos em relação ao amor.

Há casais que assumem um compromisso mais sério, sem mesmo ter condições para enfrentarem toda responsabilidade financeira e emocional que o relacionamento acarreta.

Outra inconveniência do namoro precoce na vida dos jovens é perceberem, após anos de convivência, que têm muito pouco em comum. Por isso, podem esperar porque se for verdadeiro, o amor passará pelo teste do tempo.

Planejamento Familiar para jovens não estimularia o relacionamento sexual precoce?

Os pais não devem incentivar os filhos adolescentes a iniciar sua vida sexual precocemente, mas é importante trazer os conhecimentos que o Planejamento Familiar contém para o jovem conhecer as consequências da sua escolha. Isto não quer dizer que os pais devem oferecer cartelas de pílulas anticoncepcionais à filha adoles-

cente.

No decorrer do namoro, a intimidade vai aumentando e a relação sexual pode acontecer. Os pais, então, precisam estar abertos para manter o diálogo num clima de confiança e liberdade. Se ficam ansiosos ou assumem a bronca como resposta à procura do jovem o canal de comunicação é cortado. Os pais podem mostrar os riscos como a gravidez indesejada, a AIDS, a exploração sexual por uma pessoa mais velha... mas as colocações devem ser feitas num clima de amizade, sem prepotência ou agressividade. Mesmo com esse canal de comunicação os pais não devem invadir a intimidade do jovem, aprendendo a respeitá-lo para que também sejam respeitados.

Como encarar as novelas de TV onde o sexo aparece abertamente?

É muito difícil para os pais selecionar os programas principalmente as telenovelas cujos temas mantêm o interesse dos jovens.

Os pais ficam preocupados em fazer observações sobretudo quando o assunto foge à realidade ou traz padrões morais inadequados à Educação Sexual do filho. Os psicólogos dizem que as novelas de TV não são suficientes para estimular o adolescente a fazer algo que não deseje. O importante é que os filhos tenham uma auto-estima bem desenvolvida, tendo na infância sido respeitados, aprovados e tratados com muita afeição. Com isso, o adolescente bem resolvido emocionalmente se respeita e tem uma auto-estima que o impulsiona para a escolha onde não haverá arrependimentos.

O melhor a fazer pelos filhos é educá-los sobre sexo, cada vez mais cedo, dando-lhes normas e valores morais. Assim, quando atingirem a idade do interesse sexual, os pais poderão ficar tranquilos, uma vez que a formação sólida que lhes deram os ajudará na tomada de decisões. (S.A)

# O DIREITO À VIDA

Amílcar Del Chiaro Filho  
Guarulhos - SP

**A** pessoa portadora de deficiência é um pequeno universo diferente. Às vezes restrito, às vezes fechado como cela de prisão cuja chave foi jogada fora por ela própria, ou mesmo por alguém que a ama. Mutilados, paraplégicos, amputados, retardados, quantos nomes diferentes para identificar pessoas marginalizadas, esquecidas por uma sociedade que deveria lhes dar apoio, amparo, participação social.

Somos dez por cento da população do país. Talvez mais. Porém, mesmo que fôssemos apenas dois por cento deveríamos ser respeitados e ter o nosso espaço, inclusive no mercado de trabalho, que absorve uma pequena parcela de deficientes. São muitos os que defendem o aborto eugênico para impedir que nasçam crianças defeituosas. Baseiam-se eles na qualidade de vida. Logicamente é mais fácil impedir que elas venham a nascer do que criar

condições de habilitação e reabilitação para portadores de deficiências.

Pessoas que têm o poder nas mãos, quer seja um poder real, intelectual, legislativo, às vezes se arvoram em juízes da qualidade de vida que alguém deve ter. Um médico, certa vez, numa mesa redonda sobre deficientes afirmou que a ciência criou o Bebê de proveta e pode devolver ao nada o produto deficiente. Até quando os homens agirão

assim? Quando irão compreender que a alma que anima o corpo não foi criada no momento da concepção ou do nascimento, mas já existia no espaço e, portanto, guardam muitas experiências boas e ruins. De certa forma, foi ela própria que influenciou a formação do seu corpo e o seu próprio destino aqui na Terra.

A Doutrina Espírita tem nos seus fundamentos as leis de REENCARNAÇÃO E CAUSA

E EFEITO. Compreendê-las é tranquilizar a mente e o coração, não por conformismo, mas por consenso do coração. Não estamos procurando justificativas para o sofrimento, embora isso já fosse bastante consolador, mas aprendendo que as anomalias físicas e mentais podem ter várias causas, desde o resgate de dívidas de outras vidas, até o sofrimento crédito, o sacrifício por amor, incluindo, também, as provas de capacitação. O que é altamente conforta-

dor é saber que somos imortais e o somos para alcançar a perfeição. Nascer na Terra, doente, retardado, aleijado, ou muito pobre representa oportunidades de aprendizado, de evolução, porque todos nascemos patrocinados pelo amor de Deus. O Espiritismo é contra o aborto, inclusive o eugênico, que impediria o nascimento de crianças doentes, mas nós podemos dizer apenas que somos contra, pois temos a obrigação de lutar para reabilitá-las.

Entrevista com Richard Simonetti

# «O Pessimista...»

WAC - Por que na atualidade nos defrontamos com tantas dores e aflições na Terra?

RS - Semelhantes males estão contidos no abismo entre o desenvolvimento intelectual da Humanidade e seu subdesenvolvimento moral. Esse poço de amarguras crescerá sempre, até que o Homem aprenda a enxergar além dos limitados horizontes materiais, assumindo sua condição de viajor da eternidade.

WAC - O Mundo de hoje é mais violento do que o de ontem?

RS - É apenas mais bem informado. A violência esteve presente, em todas as culturas, em todas as épocas, até em maior extensão e profundidade, mas as pessoas não ficavam sabendo. Hoje, atos violentos ocorridos na esquina ou do outro lado do planeta são instantaneamente conhecidos pelos habitantes desta aldeia global em que se transformou a Terra, como diz McLuhan.

WAC - Por que na atualidade parte da juventude vive conflitos tão intensos que desembocam em comportamentos comprometedores?

RS - O jovem é um Espírito que desperta para a existên-

tência humana, atrelado a um corpo que lhe impõe completa amnésia quanto à sua identidade pretérita e dúvidas em relação à personalidade presente. A juventude, por isso, sempre foi uma fase de conflitos exacerbados ou minimizados, de conformidade com o estágio evolutivo do reencarnado e as influências ambientais que sofre. Esses conflitos eram reprimidos em gerações passadas. Hoje manifestam-se livremente, em face das radicais transformações no relacionamento familiar, concedendo ao jovem o direito de exprimir suas perplexidades, ainda que na forma de contestação.

WAC - Nota-se na atualidade uma presença crescente do jovem nos Centros Espíritas, inclusive com a participação na Arte, envolvendo teatro, poesia, música etc... Como você vê isso?

RS - Com satisfação. A Arte é uma das mais belas e promissoras manifestações da capacidade criadora do ser humano. Desde que não configurem apenas iniciativas «arteiras», as atividades artísticas enriquecem o Centro Espírita.

WAC - O jovem deve trabalhar nos Centros Espíritas ou seria interessante que ficasse

somente com atividades teóricas e recreativas?

RS - Fica difícil fixar o jovem no Centro Espírita em bases de blá-blá-blá e cortiço. A experiência tem demonstrado que as mocidades espíritas que dão certo são aquelas em que os moços são convocados a participar de todas as atividades do Centro, fixando-se em setores compatíveis com suas disponibilidades e aptidões.

WAC - De um modo geral, como a criança ou o jovem tomam contato com as drogas?

RS - A droga é hoje como a chuva que cai sobre uma cidade. Marca presença em todas as ruas. A repressão policial é tão impotente quanto impedir que a chuva toque o solo. Por isso é preciso dar ao jovem um «guarda-chuva», formado por sólida convicção religiosa, conhecimento preciso sobre o assunto e, sobretudo, saudável ambiente doméstico onde o diálogo marque presença constante. Assim, nem por contestação, nem por fuga; nem mesmo por curiosidade, o jovem será tentado a experimentar esse enganoso céu artificial que produz tormentoso inferno.

Entrevista concedida a W.A.Cuim

## O ORADOR E A TAREFA DOUTRINÁRIA

Como podemos ver, é de extrema importância e delicadeza a prática do serviço doutrinário, e muitos os seus aspectos. Mas o que desejamos agora é enfatizar especialmente o trabalho do orador espírita, no bojo de todo esse conjunto, tendo em vista essa vivência a que já nos referimos anteriormente.

Assim o fazemos por considerarmos a oratória algo de muito especial. Nela pode estar a entrada, ampla e promissora, para o entendimento da Doutrina Espírita. Ou a saída, extremamente lamentável, para caminhos distantes desse conhecimento que liberta.

Dinâmico elemento da comunicação espírita, é a palestra uma peça importante na propaganda e na difusão do Espiritismo, devendo ser encarada com extrema responsabilidade e praticada com esmerada bagagem moral e cultural, sem prejuízo da indispensável experiência doutrinária.

Assim consideramos porque, quando alguém se propõe a ouvir um orador espírita, o faz no pressuposto de que ele sabe do que está falando, e oferece-lhe, silenciosamente, um voto de credibilidade capaz de mudar, radicalmente, idéias ou conceitos errôneos que ali estavam arraigados, podendo isso transformar toda uma vida!

Portanto, a oratória espírita não é um compromisso qualquer, sem maiores conseqüências, ao contrário, aquele que assume essa tarefa deixa de ser «apenas» um orador para transmutar-se em autêntico professor da matéria doutrinária, falando de temas evangélicos e sociais profundos e de extrema responsabilidade.

E como professor, ministrando aulas para platéias atentas, interessadas e de diferentes graus de cultura e compreensão, compete-lhe ensinar... e não discursar!

Acima disso, orador e professor, além de um profundo e indissolúvel compromisso com a VERDADE, deve reunir caracteres de moralidade, simplicidade e humildade, aperfeiçoando-se na meditação e no estudo, a fim de que esse luminoso labor, assim alicerçado, alcance os fins propostos pelo Espiritismo na sua missão redentora de Cristianismo Redivivo.

Nesse contexto, a programação de palestras transforma-se em uma grave tarefa, que exige bom-senso, experiência e muito discernimento envolve não apenas a es-

colha de temas apropriados como também a sábia escalção de oradores à altura do trabalho doutrinador. Toda essa preocupação se justifica, para que as indicações não venham a recair sobre colaboradores da maior boa-vontade, mas sem nenhuma preparação.

Só para ilustrar esse aspecto, numa ocasião presenciamos, com muita tristeza, um palestrante, esquecido dos verdadeiros propósitos da sua missão, tentar imitar o famoso orador Divaldo Pereira Franco, reproduzindo gestos, a maneira de pronunciar as palavras, a entonação da voz e até mesmo o discurso por ele utilizado. Verdadeiro teatro!

Não é isso que se espera de um orador espírita. Quem procura uma reunião doutrinária o faz em busca de explicações claras e objetivas para as dúvidas que alimenta, esperando encontrar ali uma pessoa capaz de transmitir conhecimentos de uma forma simples e didática, com tranquilidade e firmeza, jamais uma encenação que, além de nada acrescentar às suas interrogações, desmerece profundamente os objetivos da Doutrina Espírita.

Fatores como esses acabam provocando dois grandes males; o de iludir os que estão no caminho certo e o de desiludir os que procuram a Casa Espírita.

Mas o que dissemos até agora não deve servir como desestímulo para a prática do serviço doutrinário. Ao contrário, deve ser tomado como um alento para uma boa preparação, com a qual pode-se evitar muitos dos erros que hoje acontecem por aí.

É comum acontecerem «convites irrecusáveis» para uma palestra sobre um «tema fácil», geralmente aceitos pela empolgação do momento ou pelo receio de se dizer «não».

Ninguém deve ser forçado à tarefa doutrinadora, pois essa é uma decisão de foro íntimo e que deve ser antecedida de uma análise fria de duas importantes condições pessoais: a interna e a externa, sintetizadas a seguir:

### A Condição Interna:

Conhecimento da Doutrina Espírita;

Estudo constante das Obras Básicas e suplementares do Espiritismo;

Estudo e pesquisa da Bíblia, com ênfase para os Quatro Evangelhos;

Condições didáticas de explanação, debate dos pontos enfocados e firmeza na proposição e/ou resposta aos diversos questionamentos que sempre surgem;

Voz firme e clara, com um bom nível de fala e de escuta;

Raciocínio rápido, com boa capacidade de improvisação, diante de colocações imprevistas;

### A Condição Externa:

Bom domínio da oratória e da organização da fala, ou seja, escolha do palavreado adequado;

Utilização correta dos tons de voz (mais forte ou mais brando), decisão geralmente tomada na hora da palestra, variável com o local da palestra e o público presente.

Vigilância, domínio e uso adequado do movimento das mãos, da face, do olhar, e da fala;

Cautela com os «raciocínios rápidos», que surgem num relance, cuja colocação pode ser prematura ou até mesmo desnecessária;

Cuidados especiais com a aparência, de um modo geral;

Cautela com as críticas, sendo necessário saber avaliar muito bem se elas são necessárias, oportunas, bem fundamentadas e, finalmente, se o orador reúne condições para tecê-las ou conduzi-las.

Bom controle e discernimento na administração da palestra em si, compreendendo isso o controle do tempo de oratória, a calma, a perspicácia e a segurança na solução dos fatos imprevistos, bem como, o controle de si mesmo no perfeito e completo desenvolvimento da mesma.

Entretanto, duas importantes reflexões ainda àqueles que pretendem se candidatar à oratória espírita:

- a) É o que deseja para si?
- b) Por via de consequência, serão atendidos os reclamos da Doutrina?

Finalmente, deixamos aqui, não apenas para o aspirante ou o principiante, mas para todos os que transitam no delicado terreno do serviço doutrinário, um grave alerta DAQUELE que consideramos O MAIOR DE TODOS OS ORADORES - JESUS: «... o que sai da boca do homem é que o macula...»

(Mateus, XV, vv.1 a 20);  
Marcelo Paes Barreto  
(Vitória-ES)

# A ARTE DE NÃO ENVELHECER (XIII)

FERNANDO WORM

83 Anos de Chico Xavier - O Tabu da Carência  
Os amores humanos são falíveis - Estar antenado para a vida

Há uma frase antiga que diz: «Só é novo o que está esquecido». Estou remexendo esse pensamento ao me conscientizar de que a nossa civilização ocidental, ao contrário do que ocorre no Japão, por exemplo, não dá o menor valor à sabedoria dos idosos, sendo essa uma das causas de serem eles, entre nós, inapelavelmente descartados. Apesar de que é muito raro, em todo o mundo, alguém chegar ao cargo de presidente da República antes de completar cinquenta anos. Esquecemos a circunstância de que, se uma pessoa chega aos 60 e 70 anos, a duras penas adquiriu uma larga experiência nos longos invernos da vida. Não estou falando daqueles idosos que ficam apalermados, com reflexos mentais muito lentos. Na maioria dos casos essa lentidão de raciocínio e criatividade, começa a se manifestar cedo na vida, sendo, portanto, uma característica da idade crepuscular. Homens como Einstein, Goethe, Verdi, Leonardo da Vinci, Freud, e tantos e tantos, atingiram o apogeu de suas potencialidades criativas na fase sexagenária.

### A Bênção do Trabalho

Se for me basear nas minhas próprias experiências constato que a plena maturidade do ser humano ocorre só depois dos 50 anos. Quando eu tinha 22 anos faltava-me discernimento para lidar com minhas emoções, tato para me relacionar com as pessoas e uma certa angústia de progredir que me subtraía muito na qualidade de vida. Em resumo, eu era meio tonto. Bom,

vejo na Praça da Alfândega, em Porto Alegre, dezenas de homens e mulheres na faixa dos 55 a 60 anos, aposentados tomando banho do sol às 11 horas da manhã. Um desperdício, estão ali sem fazer nada, vendo a vida passar e se queixando de dificuldades intermináveis. São Paulo escreveu numa de suas cartas aos romanos que quem não trabalha não merece viver. A não ser em raros casos de doenças realmente incapacitantes para tudo, nada justifica a inatividade. Mesmo para aqueles que alcançaram uma sólida situação financeira, viver imprudentemente, ou só prazerosamente, é um pecado diante de tanta coisa que se pode colaborar para melhorar as condições de vida no Planeta.

Ter dinheiro, ter beleza ou ter poder quer dizer ter mais responsabilidades. Os espíritos superiores lembram sempre que essas são as provas mais difíceis em termos de desempenho e de justificativas para o nosso comportamento. Chico Xavier está com 83 anos e uma saúde precaríssima, quase cego e sem poder andar mas continua psicografando, orientando, recebendo mensagens, escrevendo livros... SORRINDO! Seu espírito, antenado e receptivo, prossegue demonstrando ser mais resistente que as mazelas que tentam engessar seu corpo. Sua mediunidade está bem mais burilada do que quando tinha 21 anos. Você aí que me lê, você aí que planeja se aposentar cedo, imaginando que não fazer nada é um espreguiçado prazer, vamos refletir juntos sobre o verdadeiro

sentido da vida e as enigmáticas etapas que viveremos após a morte física.

Outro grande tabu que sobrevive e cresce nas comunidades, é o de que os idosos são mais carentes do que os demais. Começo dizendo que carência (de amor, oportunidades, nutrição etc) abrange o bebê nascituro, a criança, o jovem, o adulto, o da meia-idade e segue pela terceira idade a dentro. Precisamos aceitar que os amores humanos são falíveis e condicionados às nossas fraquezas. Só a fé e o amor a Deus permanecem intangíveis como os ramos do pinheiro que permanecem vivos e verdes no inverno, quando os galhos das árvores em derredor se desnudaram pelo frio.

### O Eu profundo

Se você que está me lendo está com problemas existenciais não se perturbe pela tempestade que passa. Movimente-se em meio aos açoitados do mar, ancorado na bravura do amor a Deus. Nenhum perigo é maior que as potencialidades divinas. Tudo tem hora para acontecer e Deus, que dá prazo pra tudo, sabe o momento de intervir. O homem precisa descobrir sua parte imersa no «eu profundo». Saber quem somos, o que viemos fazer no cenário da vida e para onde realmente iremos quando a morte nos abrir passagem para a vida maior. A Era do Espírito já começou mas o homem retarda a jornada terrestre para amadurecer esse decisivo passo, rumo à inafastável Lei da Evolução.

### MORTE É VIDA

## O Suicídio

dependendo do suicídio que praticou.

Como vê, Deus é Pródigo de Misericórdia para conosco, permitindo-nos reparar a falta mas jamais deixa a maior parte das almas perder-se porque o suicida não é apenas aquele que tira a vida de imediato.

Há muitas espécies de suicidas e maneiras de nos suicidarmos.

Muitos fazem uso de entorpecentes, buscando uma tranquilidade artificial e estão envenenando-se devagarinho.

Há também, os que abusam da alimentação, da bebida, do fumo, ou passam as noites na orgia e são considerados suicidas quando vão para o Outro Lado da Vida.

Não conseguimos perfazer a etapa da encarnação que nos estava destinada, desencarnamos antes da hora, graças à nossa displicência, e voltamos à Terra por alguns anos, completando assim mais um ciclo de evolução. Essa é uma das razões da morte na infância.

Como pode observar, por mais dolorosa que seja a posição de sua cunhada, é sempre melhor do que ser jogada no «Fogo Eterno», como pregam algumas Teologias.

Espero tê-la esclarecido. Fraternalmente,

Zilda Giunchetti Rosin

Cara irmã J.B.

Você perguntou-me:

Será que minha cunhada perdeu a alma porque tirou a vida?

Querida amiga, jamais se perde uma criação Divina, muito menos uma alma.

Deus nos cria para a ascensão e não para a destruição.

Tirar a vida será uma transgressão às Leis Divinas e a criatura terá que responder pelo seu tresloucado ato, através da Bênção da Reencarnação, nem sempre conseguida de imediato.

A pena não é igual para todos. Será tão mais grave quanto a consciência do ato praticado. Assim, o que premedita o suicídio será mais responsável do que aquele que age num momento de desespero.

Se a sua cunhada fosse espírita, jamais teria tirado a vida, porque tinha a certeza de que não morreria, graças a comunicação que obtemos com os irmãos que se encontram do Outro Lado da Vida.

Quantos que fizeram a passagem através do suicídio, vêm a nós, falando do estado de sofrimento em que se encontram, há vários anos.

Dizem eles que após o desvairado ato, percebendo que


não morreram, lutam desesperadamente para libertar-se do corpo físico e não conseguem. É que o laço que une o espírito ao corpo está na plenitude de sua força. Então, permanecem ligados ao corpo, sofrendo as dores mais atrozes, chegando mesmo a sentir os vermes corroerem seu casulo de carne.

Dão graças a Deus quando conseguem a oportunidade de uma nova reencarnação e voltam a Terra num corpo deficiente.

Por exemplo: Se a criatura deu um tiro no coração, regressará com esse órgão enfermo. Se atirou-se de um prédio, destruindo completamente o corpo físico, houve, também desligamento do perispírito. Voltará em uma cadeira de rodas, sem jamais poder andar ou mesmo falar, segundo a gravidade dos desligamentos, permanecendo naquele estado uma encarnação toda, para a recomposição do perispírito.

Mas, você poderá me perguntar: E os pais? O que têm a haver com isso? É que muitas vezes eles foram responsáveis pelo ato praticado.


São muitas as condições em que poderá reencarnar a criatura,



**EDITORIA  
LUZ NO LAR**

R. Delfino Facchina, 61  
CEP. 04409-080 São Paulo-SP  
Tel/FAX (011) 563.4386

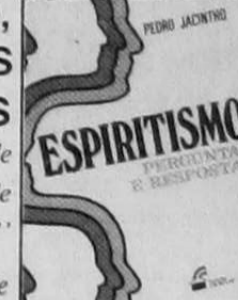
**FABIANO DE CRISTO, O PEREGRINO DA CARIDADE**



**ESPIRITISMO, PERGUNTAS E RESPOSTAS**

«Conheça a Verdade e a Verdade o Libertará»

Esprito da Verdade



Você é bastante sensível?  
Sendo ou não sendo, você se comoverá com os casos narrados nesta obra, feita de coração para coração!

Você tem aqui, os casos da vivência de Fabiano de Cristo, aquele que é a reencarnação de José de Anchieta, o secretário espiritual de Manoel da Nóbrega (o nosso conhecido Emmanuel).

São casos curtos, num estilo elegante e gostoso de ler, inspirados pelos Espíritos de Bittencourt Sampaio e Bezerra de Menezes que, pelo fundo emotivo, fizeram que esta obra se tornasse um livro-consolação.

Já em 3.a edição, com mais de 20 mil exemplares lidos e relidos.

Uma obra de esperança e fé, que você lê com o seu próprio coração!

A Verdade trazida nos ensinamentos e exemplificações de nosso Mestre Jesus, e posteriormente numa linguagem sem alegorias pelo Espiritismo, o Consolador Prometido, faz com que tenhamos uma visão mais clara e mais ampla do objetivo da nossa estada na Terra, buscando o aprimoramento moral para alcançarmos planos mais elevados na Escala Divina da evolução, utilizando sempre o Amor, como a ferramenta indispensável para o bem cumprimento de nossas tarefas.

ESPIRITISMO, PERGUNTAS E RESPOSTAS, de autoria de Pedro Jacintho, em sua 2ª edição, nos traz exatamente os esclarecimentos básicos e necessários, desde os primórdios tempos da antiguidade; dos fenômenos das mesas girantes, com o advento de Kardec, nos dando uma visão dos medianeiros da Luz Cristã, no decorrer dos séculos, numa linguagem simples e clara, baseado em perguntas e respostas.

**INSTITUTO BAIRRAL**

**PSIQUIATRIA**

**«FUNDAÇÃO ESPÍRITA AMÉRICO BAIRRAL»**

**A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000m<sup>2</sup> de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, concha de futebol-sofáite, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional.**

**Equipe técnica de alto nível.**

**A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Matém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.**

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, Fone (0192) 63-1314 (PABX) Caixa Postal 08 — CEP 13970 — ITAPIRA — Estado de São Paulo.

Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12 — Fone: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

# FUNDADO INSTITUTO DE PESQUISAS EM BERLIM

Há 15 anos Andréa Von Ammon estuda e trabalha no campo espiritual. Começou com treinamento autógeno e psicologia, passando depois ao estudo aprofundado dos Vedas, das obras de Kardec e Chico Xavier. Em abril deste ano, fundou o Instituto de Pesquisas Psicobiológicas e Espíritas (IPPE) em Berlim, Alemanha. Cecília Frei é a auxiliar e correspondente oficial no Brasil, do novo Instituto e tem ajudado muito na tradução das obras do Dr. Hernani Guimarães Andrade para o alemão, além de outros projetos.

«Em Berlim, fazemos todo o trabalho de arquivamento das pesquisas no campo da Transcomunicação Instrumental (TCI) realizadas em Rivenich. Temos tido o prazer de um trabalho conjunto com o pesquisador Adolf Homes e de ter a assistência científica do

Dr. Ernst Senkowski, na Alemanha e Hernani G. Andrade, no Brasil», explica Andréa.

Os planos e projetos do IPPE para 93 são muito alentadores. A partir de junho, ele já começou a oferecer cursos de orientação espírita e evangelização. No verão europeu (julho, agosto e setembro) está dando workshops e seminários com Ben Morgan, do Healing Circle International e Andréa Von Ammon, fazendo treinamentos intensivos.

No outono de 93, será lançada a 1ª edição em alemão da obra do Dr. Hernani: **Morte, Renascimento e Evolução** e também o livro de Andréa, «Floda no Rio da Eternidade», sobre Adolf Homes e suas pesquisas de TCI, em Rivenich.

«Aos interessados, oferecemos orientação em casos de obsessão, doenças e para pessoas



Andréa Von Ammon, presidente do IPPE, ao lado de Adolf Homes e Hernani Guimarães Andrade.

próximas do desencarne e familiares. Na prisão de Tegel-Berlim, fazemos um trabalho de orientação evangélica, aulas de meditação e prece, para presos

assassinos com pena de prisão perpétua», esclarece Andréa.

E ainda ressalta: «Estamos empenhados em contribuir da melhor forma possível para uma

comunicação internacional mais intensiva, para um trabalho espiritual mais concentrado. Agradeço muito toda a ajuda de amigos e pesquisadores, principalmente Hernani

Guimarães Andrade, professora Suzuko, tradutora Cecília Frei, prof. Paulo Celso Q. Ribeiros, Dr. Senkowski e especialmente Dra. Marlene Nobre».

**D**esde 1842, quando o anatomista inglês, Richard Owen, descobriu os fósseis dos lagartões e os chamou de dinossauros (do grego, lagartos terríveis) a humanidade tem demonstrado um constante fascínio por esses gigantes desengonçados que dominaram a Terra por mais de 150 milhões de anos. Eles surgiram no período Triássico, entre antecessores ancestrais de cobras, tartarugas, lagartos e répteis maiores já extintos, há cerca de 225 milhões de anos atrás; continuaram reinando no jurássico e sumiram no cretáceo, tão misteriosamente quanto surgiram, há aproximadamente 65 milhões de anos.

De tempos em tempos, descobertas científicas e filmes mantêm desperto esse fascínio. Estamos agora em plena efervescência da dinossauro-mania. Ela está de volta com livros, série de TV, filmes, videogames e uma parafernália de produtos de propaganda. Adultos e crianças adoram o «baby» e divertem-se com toda a família Dino da Silva Sauro que vive na TV as emoções dos simples mortais



desta última década do século XX. Steven Spielberg transportou para o cinema o livro **Jurassic Park**, de Michael Crichton e já é recordista de público.

Os dinossauros do filme são verdadeiros milagres da tecnologia, são bonecos feitos em tamanho natural e monitorados por controle remoto. «O Parque dos Dinossauros» traz de volta os medos ancestrais do homem. Evidencia o embate entre o potencial quase ilimitado da ciência e as fragilidades dos cientistas em controlá-lo.

A história trata dos progressos da engenharia genética que possibilitam a reprodução de monstros pré-históricos a partir de restos de DNA (Ácido Desoxirribonucleico), a molécula da vida. Este é uma assombrosa conquista da natureza, porque, situado dentro das células

dos animais e plantas, comanda com mensagens químicas a reprodução e o crescimento dos seres vivos.

O cientista do filme, vivido por Richard Attenborough, discute a possibilidade de se interferir na cadeia da vida, através dos DNAs, o que hoje começa a se tornar realidade com o Projeto Genoma (Ver matéria página 5) e as pesquisas de cinco mil cientistas do primeiro mundo.

Spielberg diz amar e temer a tecnologia e ele próprio usa e abusa dela.

## EM BUSCA DA PRÓPRIA ORIGEM

A mania dos dinossauros seria uma fuga? Os dinos representam o medo do homem diante do desconhecido, porque uma aura de mistério cerca esses animais, nada se sabe da sua origem e do seu desaparecimento. Diante de mudanças sociais rápidas e desenvolvimento acelerado da ciência e da tecnologia o homem se refugia no passado distante, em um período excitante em que seres vivos fortes e estranhos pareciam extrapolar os limites da própria natureza, até desaparecerem enigmáticamente. E, por fuga ou não, o homem vai ao encontro da solução dos enigmas de sua própria origem.

Allan Kardec, comentando os períodos geológicos da

terra, em **A Gênese**, cuja primeira edição surgiu em 1868, destaca a época dos répteis monstruosos e informa que o primeiro fóssil de pliossauro foi descoberto na Inglaterra, em 1823. Em seu estudo, o codificador lembra que esses répteis monstruosos tinham a sua razão de ser, a sua utilidade, porque «Deus, decerto não os criou por simples capricho da sua vontade» e que, algum dia, o homem compreenderia as suas razões. Até lá, ressalta, é possível admirar o espetáculo imponente da criação divina, através da epopéia dos próprios seres vivos sobre a Terra.

Com Emmanuel (A Caminho da Luz, ed. FEB), aprendemos um pouco mais. Ele afirma que as numerosas assembléias de operários espirituais, sob a orientação amorosa do Cristo, trabalharam pela construção das formas organizadas e inteligentes na Terra. Para esses construtores «O ideal da beleza foi a sua preocupação dos primeiros momentos, no que se referia às edificações celulares das origens».

Emmanuel ainda esclarece que, sob a orientação deles, deu-se a combinação prodigiosa dos complexos celulares, cuja formação eles haviam delineado, executando com suas experiências, uma justa aferição de valores. «A Natureza tornou-se uma grande

oficina de ensaios monstruosos». Após os répteis, surgem os animais horrendos das eras primitivas.

Com esses ensaios, os construtores aplinaram dificuldades e realizaram novas conquistas. A máquina celular foi aperfeiçoada, no limite do possível, em face das leis físicas do globo. Os tipos adequados à Terra foram consumados em todos os reinos da Natureza, eliminando-se os frutos teratológicos e estranhos, do laboratório de suas perseverantes experiências. Diz Emmanuel que «A prova da intervenção das forças espirituais, nesse vasto campo de operações, é que, enquanto o escorpião, gêmeo dos crustáceos marinhos, conserva até hoje, de modo geral, a forma primitiva, os animais monstruosos das épocas remotas, que lhe foram posteriores, desapareceram para sempre da fauna terrestre...»

## UM PASSO À FRENTE

Mas, o homem foge por quê? O seu medo vem da insegurança quanto ao seu próprio destino, vem da imaturidade? As respostas não são tão simples, mas os instrutores espirituais nos dão um roteiro seguro para detectar a causa. A palavra de Eusébio (No Mundo Maior, cap. II) é fundamental para o entendimento da questão porque é uma das análises mais

lúcidas e completas da situação evolutiva do homem atual. Ele dissecou a espécie de loucura mansa em que vivem as coletividades humanas por terem buscado tão somente egoísmo e ambição, vaidade e fantasia ao longo de milhares de encarnações sucessivas. «Foi assim que atingimos a época moderna, em que a loucura se generaliza e a harmonia mental do homem está a pique de soçobro.

De cérebro evolucionado e coraço imaturo, requintamo-nos, presentemente, na arte de esfacelar o progresso espiritual», ensina. E prossegue: «Sopros imensos da onda evolucionista varrem os ambientes da Terra. Todos os dias ruem princípios convencionais, mantidos a título de invioláveis durante séculos. A mente humana, perplexa, é compelida a transições angustiosas. A subversão de valores, a experiência social, o processo acelerado pelo sofrimento coletivo perturbam os tímidos e os invigilantes, que representam esmagadora maioria em toda a parte...» Ele explica que o homem duela consigo mesmo nesse processo acelerado de mudança.

Nesse mundo em transição, é importante que o homem compreenda a sua origem espiritual e dê um passo à frente, procurando desenvolver a bondade e o amor.

(MRSN)

## ASSINE FOLHA ESPÍRITA

É muito fácil você assinar por um ano, recebendo mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos abaixo para Av. Pedro Severino Jr., 325 CEP 04310-060 São Paulo SP Fone: 276-9055 acompanhado de cheque ou vale-postal pagável na Agência Jabaquara do Correio, em nome de Editora Jornalística Fé Ltda. Se o vale postal não for emitido à Editora, o Correio não o pagará, obrigando a devolução ao emitente, e aí infelizmente você não começará a receber a Folha Espírita. Viu como é tudo muito fácil.

Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_ País: \_\_\_\_\_  
Fone: ( ) \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

NOVA Assinatura Anual - Cr\$ 450.000,00  
 RENOVAÇÃO Assinatura Colaboração - Cr\$ 550.000,00 Exterior (Via Aérea) - 1 ano 25 dólares

(Favor preencher à máquina ou em letras de forma)

## O ORADOR E A TAREFA DOUTRINÁRIA

Marcelo Paes Barreto

Depois de mais de quinze anos consecutivos frequentando reuniões doutrinárias em Casas Espíritas, vivenciando e observando atentamente a rotina dessas reuniões, sentimo-nos como que «coagidos» a falar sobre a oratória espírita.

Fazendo hoje um retrospecto, podemos dizer que verificamos muitos acertos, mas ficamos muito preocupados com os desvios e as distorções detectadas nas palestras que tivemos a oportunidade de presenciar.

Há, de fato, em torno desse tema um quadro preocupante. De um lado, temos as Casas Espíritas que ainda não deslancharam um efetivo programa dou-

trinário, com a necessária formação de oradores, por não priorizarem a questão. Outras existem nas quais um programa dessa ordem nunca foi considerado. Temos ainda as Casas iniciantes, com todo um potencial ainda a desenvolver, fazendo os ajustamentos necessários para o seu funcionamento.

É uma conjuntura desfavorável e que merece profunda meditação por parte daqueles que, realmente, se propõem a trabalhar pelo progresso da Doutrina Espírita.

Vivemos uma época em que a dinâmica dos acontecimentos não admite vacilações, na medida em que o momento atual,

típico de um planeta em expiação e provas, traz à tona inúmeras interrogações acerca dos mais diversos problemas existenciais vividos pela sociedade neste instante.

E o cumprimento dessa inadiável tarefa está a exigir da Casa Espírita extrema responsabilidade na difusão da Doutrina Espírita, objetivo para o qual torna-se primordial a completa estruturação dos Departamentos de Doutrina, credencial primeira para que esteja à altura de responder, com clareza e profundidade, às inquietações dessa hora difícil.

(conclui à página 7)